



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA  
DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 24.03.2021

INÍCIO: 10h39min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. JAIR MONTES

SRA. ROSÂNGELA DONADON

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 8ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Senhor Presidente, eu vou ler a ata, porque são só duas folhas, então eu não vou pedir dispensa não.

Procede à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Senhores Deputados, coloco em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem lidas e apreciadas.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 982/2021 DE AUTORIA COLETIVA. Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a Covid-19, na forma que especifica.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, vai poder se inscrever no Pequeno Expediente ou não?

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) - Quero me inscrever, por favor, no Pequeno Expediente. Deputado Geraldo da Rondônia. Por favor, confirma aí.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem. Registrar a presença do Deputado Eyder Brasil.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, registre a presença do nobre Deputado Eyder Brasil.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente, tem uma coisa que eu gostaria de colocar muito rapidamente, é com relação às Comissões, enquanto resolve aí.

Veja bem, a gente participa das Comissões on-line e normalmente tem um deputado presente. E, segundo os assessores, não pode ter assinaturas on-line nesses Requerimentos, nesses Ofícios. Isso está errado, porque se a gente pode participar virtualmente e já a assinatura de um presente, titular, que vá a assinatura dos membros que estão on-line, seja assinatura virtual. Eu queria que o senhor verificasse essa questão.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu não vejo nenhum óbice não. A maioria dos deputados aqui já tem a assinatura digital.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Exatamente. Não sei por quê. Pode ir a assinatura do que está presente, claro, ele está presente. Mas os outros que participaram virtual, que vá virtual.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concordo, Deputado Lazinho. Não vejo óbice nenhum. A pessoa, inclusive, está em vídeo, está declarando o voto, tudo e é só requerer a assinatura digital. Vamos, vamos prosseguir. Eu tenho um pedido aqui do Deputado Chiquinho, mas Deputado Chiquinho, vamos... Se o senhor aguardar o momento necessário é melhor, porque se não, se a gente conceder para o Deputado Chiquinho, tem de conceder aos demais amigos. Vamos aguardar, senão a Sessão vai prolongar muito.

O Projeto de Lei 982/2021, de autoria coletiva, está sem parecer. Eu gostaria de convidar o nobre Deputado Anderson Pereira para que proceda ao parecer em plenário.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, esse aqui é aquele que dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores.

Eu gostaria, Presidente, de fazer uma Emenda, e a gente, por equívoco, e nessa correria, esquecemos de colocar o Oficial de Justiça. E aí eu pedi uma Emenda para colocar o Oficial de Justiça, porque ele trata diretamente em entregar as diligências no presídio e em outros locais, e botar o oficial de justiça nesse Projeto.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Projeto de Lei 982/2021, Coletivo, "Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a Covid-19, na forma que especifica."

Nós já havíamos, Deputado Jair, feito essa observação. E eu ia fazer a Emenda aqui, mas eu estou atento a esta Emenda e eu observei também uma outra categoria, além das que já estão aqui, os oficiais de justiça que já estão entrando também agora, os jornalistas, não é? A nossa imprensa. Porque os jornalistas não pararam. A imprensa não parou durante a pandemia, e eu entendo eles como prioridade para essas vacinações. E aqui eu vou até esclarecer aqui...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, aí está a Emater e o Idaron?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou fazer a leitura na íntegra. Esse projeto, seria até bom a gente ter discutido anteriormente, mas eu vou fazer a leitura na íntegra. Eu gostaria de dar a oportunidade de os deputados fazerem Emendas de maneira verbal, ok? Mas deixa, vamos seguir, deixar o Deputado Anderson fazer o discurso de relatoria, por favor.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, se quiser eu cito as categorias para vossa Excelência, porque o parecer já tem de ser com as Emendas. Não é isso, Secretário?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - As Emendas têm de ser todas agora. Eu gostaria de pedir para o Deputado Anderson fazer a leitura pausadamente. Todos os deputados, com muita atenção e vamos dar, neste momento, oportunidade para deputado inserir alguma categoria. Os oficiais de justiça, eu recebi também, esse pedido. Muito bem lembrado.

Com a palavra, Deputado Anderson, Relator do Projeto.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Ficam os seguintes profissionais servidores públicos inseridos no rol do grupo prioritário para a vacinação contra a Covid-19: servidores públicos da Segurança Pública; professores da rede pública e privada; profissionais que trabalhem em serviço de funerária, inclusive os que realizam sepultamentos, coveiros; farmacêuticos da rede pública e privada; atendentes de farmácia, de drogarias e farmácias; taxistas, mototaxistas; psicólogos da rede pública e privada; fisioterapeutas da rede pública e privada; odontólogos da rede pública e privada; servidores públicos de entidades, autarquias e Assistência Técnicas Extensão Rural no Estado de Rondônia - EMATER; servidores da Agência de Defesa Sanitária do Estado de Rondônia; servidores da Secretaria de Desenvolvimento - SEDAM.

E o Parágrafo Único: "Para fins do dispositivo do caput, são considerados como profissionais de segurança pública, os seguintes servidores: policiais militares, bombeiro militar, policial civil, policial penal, e agente de segurança socioeducativa.", corrigindo a palavra aqui.

E agora, a inclusão da Emenda do Deputado Jair, dos oficiais de justiça e a nossa também, dos profissionais de imprensa.

O SR. JAIR MONTES - Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Eu queria colocar uma Emenda, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Por videoconferência) - Deputado Anderson, não foi colocado aí o motorista de ambulância. Que ele não está considerado dentro da Saúde. Tem de colocar. Esse é urgente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Então, uma Emenda do Deputado Adelino Follador para que sejam inseridos no Projeto, os motoristas de ambulâncias, ok?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Tanto pública como particular.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Segurança Pública, todos estão inseridos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Polícia Penal, Polícia Civil, Polícia Militar...

O SR. MARCELO CRUZ - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos organizar, vamos só organizar, por favor, Deputados. Vamos organizar a fala.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente Redano, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Na fala, a ordem aqui: Deputado Jean, depois Deputado Laerte, depois... eu estou ouvindo a voz do Deputado Marcelo.

O SR. MARCELO CRUZ - Eu aqui, meu Presidente. Estou do seu lado aqui, meu Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Gostaria que colocasse, também, nesse Projeto os profissionais que trabalham dentro dos hospitais que têm relação direta com as Unidades de Saúde, que são os terceirizados. Fica bem claro que os terceirizados têm mais contato, muitas vezes, do que várias outras pessoas. E muitas vezes não recebem equipamento adequado como os profissionais de saúde recebem. Então os terceirizados. Aí vai...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Jean, inserido também no Projeto todos os terceirizados que trabalham na área da saúde, na atividade-fim.

O SR. JAIR MONTES - Eu vou só aproveitar aqui o embalo do Deputado Jean para a gente colocar os vigilantes.



O SR. JEAN OLIVEIRA - Os vigilantes entram como terceirizados. Vigilante, agente de portaria, zeladora, todo mundo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Jean.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Todos os prestadores de serviço.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Neste momento, peço desculpas à Deputada Rosângela Donadon, mas já vou... Eu gostaria de um papel aqui, vou fazer a inscrição, mas a palavra agora, seguindo a ordem, é do Deputado Laerte Gomes. Por favor.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, eu acho isso muito temerário, até porque nós estamos vivendo numa guerra, numa pandemia, onde todos os que estão em linha de frente, seja no serviço público ou privado, neste momento têm que ter o mesmo direito.

Então, eu queria colocar uma Emenda aí para todos aqueles que, através do decreto governamental, servidores da rede privada, que são essenciais, que sejam priorizados também. Servidores de supermercados, de farmácias, todos que são essenciais no decreto governamental, inclusive os servidores das empresas que transportam e comercializam oxigênio. Essa semana morreu um motorista de um caminhão de oxigênio de Cacoal, de uma empresa de Cacoal.

Então eu gostaria, Deputado Anderson Pereira, Vossa Excelência como relator, se acatar nossa Emenda, todos

aqueles servidores da rede privada, onde, no decreto governamental se coloca como essencial, que também sejam atendidos nesse Projeto de Lei que esta Casa faz, incluindo os servidores das empresas que comercializam oxigênio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ótimo. Perfeito. A taquigrafia está anotando. Vai ficar uma Emenda longa. Qualquer dificuldade estamos aqui à disposição. Eu gostaria de falar só a ordem de inscrição, a pedido do Deputado Marcelo Cruz, inverteu com o Deputado Chiquinho da Emater, vai permitir a palavra do Deputado Chiquinho, depois o Deputado Marcelo Cruz, depois Deputada Rosângela Donadon, depois Deputado Alan Queiroz, depois Deputado Ezequiel Neiva.

Algum deputado on-line gostaria de se pronunciar, que eu já vou inscrever aqui.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Cirone Deiró.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Cirone Deiró.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) - Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Geraldo da Rondônia. Quem mais?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) -  
Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Lazinho da Fetagro. Depois do Deputado Lazinho da Fetagro, eu não entendi. É só.

Vamos dar sequência agora. Deputado Chiquinho da Emater com a palavra.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu queria também inserir, Deputado Anderson Pereira, o pessoal dos postos de gasolina, que atende todo dia, está ali de frente, entendeu?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu acho que esse aí já inseriu na Emenda do Deputado Laerte Gomes.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Contemplado na Emenda do Deputado Laerte Gomes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Todos que são essenciais. Mas se Vossa Excelência quiser deixar registrado...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deixo registrada a nossa preocupação com os nossos amigos frentistas, que estão ali todos os dias atendendo todos nós, não é? E também eu queria verificar também nos laticínios e nos frigoríficos, porque é uma quantidade de gente muito grande e tem que ter prioridade. É muita gente. Já aconteceu vários casos aí, como em São Miguel e tantos outros. E é uma quantidade de gente muito grande.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, a gente que daqui a pouco... Deputado Marcelo Cruz, por favor.

O SR. MARCELO CRUZ - Muito obrigado. Presidente, gostaria de colocar Emenda. Eu não sei se já está inserido, mas eu recebi uma ligação na semana passada do Presidente do Sindicato do DER, inclusive o Deputado Ezequiel Neiva já fez parte. A gente anda nessas BRs e a gente vê esses trabalhadores, e eles estão realmente na linha de frente, não pararam. Você passa ali em Ariquemes, estão fazendo a cabeceira da ponte do rio Jamari, ali na BR que liga a BR 364 a Cujubim, todos estão trabalhando. E, salvo engano, vários servidores já perderam a sua vida. Recebi vídeos já do Presidente do Sindicato, que é o Ramon. Gostaria de incluir. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns. Eu, olha, eu recebi também ligações, situações de 8, 10 servidores do DER dentro de uma kombi, indo na linha, todos juntos, estão na linha de frente. Parabéns, Deputado Marcelo Cruz.

Próximo inscrito agora. Eu gostaria só de pedir a paciência. Vamos seguir a ordem de inscrição.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Só queria fazer um comentário, Presidente, rápido.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Rapidamente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Sobre a Emenda que o Deputado Chiquinho da Emater acabou de falar, sobre laticínios e frigoríficos. Às vezes a gente acha até que a gente está exagerando, mas, se você for analisar, o frigorífico e laticínio são responsáveis por industrializar a matéria-prima que hoje o Estado de Rondônia mais produz, que é carne e leite. Se nós tivermos uma paralisação nas indústrias nós vamos ter um prejuízo gigantesco no Estado de Rondônia, tanto na parte de consumo interno quanto de exportação. Então, eu acredito que fica beneficiado pela Emenda de que isso é uma prioridade, é um serviço essencial.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - E além de prejudicar toda a cadeia produtiva do produtor rural.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A minha única preocupação, senhores, é nós alongarmos muito e, vou dar um exemplo, os outros trabalhadores de indústria, entendeu? Esse é um assunto muito delicado, complexo. Mas vamos lá.

Com a palavra a Excelentíssima Senhora Deputada Rosângela Donadon.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Obrigada, Presidente. Quero, aqui, parabenizar o Deputado Marcelo, porque eu tinha me inscrito, Presidente, para falar justamente sobre os nossos servidores do DER. Porque, hoje, neste momento de crise, de pandemia, Deputado Chiquinho, o agronegócio está segurando a economia do nosso Estado. Então, as estradas não podem parar, a manutenção. Então, estão esses servidores do DER trabalhando. Eu também recebi, Deputado Marcelo, um pedido, acho que em uma semana faleceram 4, 5 servidores do DER. E quando eles vão, Presidente, para o trecho trabalhar - o Deputado Ezequiel sabe -, eles ficam em alojamentos. Ficam lá mais de 30 homens, tudo junto nos alojamentos. E ali, o risco de contaminação é muito grande.

Então, eu quero também inserir como prioridade a vacinação para os nossos servidores do DER, que o trabalho das estradas não pode parar. Obrigada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, deputada Rosângela.

Com a palavra o Excelentíssimo Deputado...

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Presidente, eu queria me inscrever.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quem gostaria de se inscrever?

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Deputado Eyder Brasil.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ok. Após o Deputado Luizinho, está inscrito o Deputado Eyder.

Com a palavra, agora, para discussão do parecer, o nobre Deputado Alan Queiroz.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado, eu gostaria de fazer, Presidente, um comentário rapidinho. Eu estou vendo todo mundo colocando Emenda: um para empresa, outro para o frigorífico, outro para laticínio, outro para os policiais, para os bombeiros... Enfim, eu acho isso um pouco temerário, é complicado. Como é que o Estado vai administrar todas essas preferências se nós estamos nos contaminando dentro das nossas casas? Nós precisamos é de vacinas. Acho que o Governador deu um grande passo de fazer essa compra das vacinas para que o Estado, realmente, possa ter vacina em abundância para vacinar. Porque, na hora que chegar essa vacina, como nós vamos priorizar todo mundo? É óbvio que Saúde e as Forças de Segurança, essas têm que ser as primeiras, como estão sendo agora, a questão da prioridade, e acredito que toda a questão já está sendo vacinada. Inclusive, os dentistas, não é Deputado Alan? Mas, nós estamos promovendo, aqui, neste momento, um, o Estado todo, vai estar abrangendo o Estado todo. O que vai acontecer se tiver vacina. Tendo a vacina, faixa etária, todo mundo vai ser alcançado. Porque isso vai ser uma questão complicadíssima para a nossa Secretaria de Estado e às prefeituras administrarem essa questão de tantas prioridades que nós temos elencando, aqui, agora. Era isso, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva, as suas palavras vêm ao encontro do meu pensamento. O Deputado Jean, no final, tem uma ideia e vai apresentar uma Emenda também, questão de prioridades também. Parabéns, Deputado Jean. Só peço para aguardar o momento da inscrição.

Eu até quero pedir desculpas ao Deputado Luizinho e aos demais, e peço a compreensão, eu estou seguindo a ordem de inscrição. Eu sei que, às vezes, o deputado tem necessidade de falar antes, mas em respeito ao colega, eu acho interessante seguir, realmente, o que foi acordado.

Eu gostaria de fazer uma Emenda, eu até peço desculpas, mas o Deputado Alex Silva está com problema de internet, ele já mandou aqui para mim. Ele está desde ontem cobrando essa situação de inserirem os Conselheiros Tutelares. Então, uma Emenda do Deputado Alex Silva para incluírem os Conselheiros Tutelares.

Vamos à palavra, agora.

O SR. ALAN QUEIROZ - Era exatamente, Presidente, um encaminhamento que eu iria fazer também. Eu quero subscrever essa Emenda do nobre Deputado Alex Silva, porque era exatamente o que eu ia sugerir agora: os nossos Conselheiros Tutelares têm tido um papel fundamental nessa questão social, Presidente, nos acompanhamentos, principalmente, aos maus tratos das crianças, dos vulneráveis e também das mulheres vítimas de violência doméstica. Um problema seriíssimo que estamos passando nesta pandemia, de as crianças estarem em casa sem terem condições de irem à escola, com abusos seriíssimos. Então, a gente, realmente, vai ter uma geração marcada por uma pandemia que não é só especificamente o mal à saúde, mas



ela criou, realmente, uma marca irreparável ao longo desse tempo, com as nossas crianças, com as nossas famílias.

E eu queria também sugerir aqui, Presidente, até apresentei ontem na nossa discussão, que hoje, infelizmente, os óbitos estão acontecendo dentro das famílias, Deputada Cassia, Deputado Dr. Neidson, e está chegando a ter óbito de pai e mãe. Muitas vezes o pai e mãe têm filho vulnerável, tem filho na casa dos cinco anos de idade, bebê... E aí, quem vai cuidar dessa criança? Então, a gente também priorizar quem irá adotar essa criança da família, seja o avô, seja o tio, a gente priorizar, de repente, se perdeu um da família, se perdeu o pai, a gente poder priorizar a mãe para que ela possa ter condição de criar o filho. Então, é uma questão social também, Presidente, aqui que a gente tem que ter esse olhar e observar essas famílias que estão dilaceradas nesse contexto social, emocional, psicológico. Então, queria também fazer esse encaminhamento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Alan.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, uma sugestão de um possível encaminhamento, se a maioria concordar. A gente poderia pegar como modelo o próprio Ministério da Saúde, que define as prioridades e ele classifica essas

prioridades. Primeira etapa, segunda etapa. Porque como são vários profissionais e nós sabemos que algumas atividades não param, não tem como parar, algumas são meio-termo. A gente poderia reelaborar esse Projeto enumerando etapas. Justamente porque a gente consegue atingir mais classes que são essenciais.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Anderson, por incrível que pareça, transmissão de pensamento, o Deputado Jean está inscrito aqui, ele está louco para falar, a ideia dele é justamente essa: que a Secretaria de Saúde elenque essas prioridades entre as prioridades.

Eu gostaria de pedir permissão aos demais deputados para passar a palavra para o Deputado Jean para explicar a Emenda.

O SR. JEAN OLIVEIRA - A gente está vendo que está ficando bem extensa as prioridades.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Assim eu não vou falar nunca, Presidente. Já é a terceira vez que fala.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É importante, é rapidinho.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Menos que um minuto, meu companheiro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - É exatamente isso. A gente que está aqui on-line é triste, é muito difícil.

A SRA. CASSIA MULETA - Me inscreve também, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, rapidinho. Está muito extensa essa prioridade. Então, a gente está falando com o Presidente aqui para que a gente coloque para a Secretaria de Estado da Saúde regulamentar a ordem, escalonar a ordem de prioridade, porque senão não tem como. Tem que, como o Deputado Anderson acabou de dizer, que a gente possa ter dentro das prioridades, a prioridade maior e conseqüentemente ir vacinando essas categorias todas.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Então, a sugestão é a inclusão de uma Emenda na lei que a Secretaria regule através de Portaria ou Decreto as classificações das prioridades.

A SRA. CASSIA MULETA - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. Perfeito. Vamos dar andamento. Está o Deputado Neiva aqui, mas ele já

antecipou a sua fala. Está inscrita aqui, depois do Deputado Eyder, Deputada Cassia.

Gostaria de convidar agora para uso, o Deputado Cirone Deiró. Com a palavra, Deputado Cirone Deiró.

O SR. ADELINO FOLLADOR *(Por videoconferência)* - Presidente, eu gostaria de encaminhar depois. Me inscreva aí.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO *(Por videoconferência)* - Estou inscrito, Presidente, por favor?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Já está inscrito o Deputado Lazinho. Agora inscrevendo o Deputado Adelino.

Com a palavra, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* - Bom dia, Presidente. Bom dia, caros colegas. O Deputado Laerte fez um encaminhamento aí para a gente ver o que o Ministério já indicou como prioridades, que são a Força de Segurança, médicos, quem trabalha dentro do hospital, e os essenciais. Os essenciais já vão atingir todas essas pessoas, já vai ser uma gama de gente muito grande. O Estado não tem condição de atender todo mundo. Então, não adianta a gente ficar colocando papagaio, periquito que nós não vamos chegar a lugar nenhum.

Então, precisamos refazer esse encaminhamento. Nós temos aí essas crianças especiais, com Síndrome de Down, das APAEs, do CERNIC (Centro de Reabilitação Neurológica

Infantil de Cacoal), que já tem uma comorbidade – geralmente sofrem de algumas comorbidades – e nós temos que colocar como essenciais também. Não adianta a gente começar a colocar categorias, senão não vamos chegar a lugar nenhum. Está ok? Coloca aí assistente social também, que está ligada diretamente à Saúde. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns pela observação, Deputado Cirone. Então coloca também nossas crianças excepcionais e também assistentes sociais. Crianças especiais são também uma indicação da Deputada Rosângela. Parabéns. Muitos pensamentos convergentes.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON – É isso aí. Obrigada, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Vamos andar. Com a palavra, Excelentíssimo Senhor Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA (*Por videoconferência*) – Bom dia, Sua Excelência, Presidente Alex Redano. Bom dia a todos os colegas parlamentares. Parabéns a todos os colegas que eu tenho observado, cada um com a sua observação. Cada um preocupado com um setor. Enfim, todos no objetivo de estarmos somando para que tudo transcorra bem, para que saia tudo bem. Parabéns ao Governador do Estado pela agilidade em poder trazer, poder comprar essas vacinas. Parece que mais de um milhão de vacinas. Parabéns, Governador Marcos Rocha. Parabéns à Casa Civil. Parabéns,

Marcos Rocha, por também agilizar tão rápido, num tempo tão necessário, os cilindros com oxigênio. Hoje o nosso Estado já está, digamos assim, coberto, já está resguardado nesse setor. Já não se fala mais nisso. Só se fala que no Estado está chegando e, com certeza, esses números de óbitos, esses números de tragédias vão cair, em nome de Jesus.

E eu quero aqui deixar a minha Emenda, minha opinião para os setores de *delivery*, os motoboys. Aos motoboys que entregam. Eu tenho observado o setor hospitalar, de enfermaria, quando precisa de um alimento, às vezes não tem ali, precisa pedir *delivery*, que nós também protejamos os profissionais de entrega.

Outro setor, que eu não sei se alguém indicou, e se indicou, parabéns: os mototaxistas também, que têm um trabalho necessário, um trabalho essencial, aos taxistas.

Não podemos esquecer também do profissional motorista que está cadastrado para entregar ali a botija, o cilindro de oxigênio. O último agora que eu observei, ele entrou no setor, praticamente ele tem que entrar no setor, passar até por setores assim na porta de UTIs. Eu não vou me esquecer desse pai de família, com certeza. A gente tem esse dever – eu às vezes posso estar exagerando –, e eu gostaria que meus colegas reconhecessem essa minha preocupação. E parabéns a todos, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Parabéns, Deputado Geraldo, belo pronunciamento.

Passo a palavra agora para o Excelentíssimo Senhor Deputado do Partido dos Trabalhadores, Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Presidente, eu gostaria de fazer uma pergunta ao Deputado Anderson: quando se trata da Educação, quais profissionais? São os professores?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Aqui no Projeto está "professores da rede pública e privada".

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Então, eu vejo que nós estamos fazendo aqui um guarda-chuva que depois pode até servir de chacota, porque nós vamos ter vacina, fizemos um Plano Nacional, um bocado de coisa para fazer. Eu estou dizendo isso porque é um alerta. Mas, por exemplo, na questão da Educação, nós temos profissionais que estão aí de frente em atendimento às escolas, que têm que estar enquadrados também junto com os professores. A minha propositura é que estenda, na área da educação, aos profissionais que estão na linha de frente de trabalho nas escolas.

O SR. ANDERSON PEREIRA - É, o inciso II teria que ficar "servidores da educação pública e privada".

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Exatamente. Porque a gente trata dos professores, e aí tem vários outros campos, vários outros profissionais que precisam ser atendidos... **(falha na transmissão do áudio)** da mesma forma. Está bom?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, então. Inclusive "servidores da educação", a pedido do Deputado Lazinho da Fetagro.

Satisfeito, Deputado Lazinho? Não está saindo o som do Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Sim, Presidente. Sim, está tranquilo. É isso aí.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Então, perfeito.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Eu só acho que nós estamos exagerando, mas depois vem o Plano Nacional que não vai...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria de encerrarmos as inscrições. Está inscrito aqui o Deputado Luizinho Goebel.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Para encaminhar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está inscrito, Deputado Adelino. Tranquilo. Fica tranquilo, está inscrito aqui.



Só para vocês saberem: Deputado Luizinho, Deputado Eyder, Deputada Cassia e, encerrando, Deputado Adelino. Perfeito?

Com a palavra... Eu gostaria de pedir um pouquinho de celeridade, haja vista que nós temos vários projetos.

Deputado Luizinho com a palavra, nosso líder do Governo, parabéns pelo trabalho. Foram muito importantes essas reuniões com os deputados, esclarecendo ponto a ponto os projetos. Então, parabenizo aí o líder, Deputado Luizinho Goebel, e o vice-líder, Deputado Ismael Crispin, pela condução dos trabalhos.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Obrigado, Presidente. Nós temos várias demandas. Foi dita aqui a questão do DER, tenho bastante conhecimento, já trabalhei no DER, o Deputado Ezequiel também já foi Diretor do DER, sabe disso. Nós temos o Idaron, que é a nossa Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril - não é, Deputado Chiquinho? Eles estão trabalhando, eles não pararam de trabalhar, porque eles estão cuidando da sanidade animal e vegetal do Estado. Nós temos as nossas honrosas Polícias, que não pararam de trabalhar. Então, na realidade, muitos setores estão trabalhando. E como veio muita sugestão aqui, então eu respeito todas, acatamos todas, todas que forem colocadas como Emendas, nós estaremos aqui corroborando com isso, portanto o que eu vejo com muita dificuldade é o Estado administrar tudo isso, porque hoje, através do Ministério da Saúde, o que se está definido é por idade. Então, não sei como vai ficar o final das nossas propostas aqui e qual a decisão que o Poder Executivo vai tomar.

Mas eu quero fazer um clamor, um clamor à população de Rondônia: ontem, o Governador Marcos Rocha assinou o

contrato de compra de 1 (um) milhão de doses de vacinas. Então, o contrato já está assinado. A empresa tem o compromisso de começar a entregar essas vacinas após a primeira quinzena do mês de abril, ou seja, o próximo mês. Nós estamos muito próximos da entrega. Quer dizer que, pela lógica, dentro do que está no contrato, Presidente Alex Redano, é que daqui a 20, 25 dias começa-se a entrega dessas vacinas. E tem mais a vacina que está vindo por cotas pelo Governo Federal.

Então, o melhor caminho que nós temos: é como se nós estivéssemos numa escalada. Nós estávamos lá no fundo do poço, no fundo do precipício, e nós começamos a escalar para sair do poço, para sair do fundo do poço.

Então, se nós nos cuidarmos agora, se nós nos esforçarmos agora, usando máscara, fazendo o distanciamento social, usando álcool, naturalmente nós podemos romper e aguardar a chegada dessa vacina que é a nossa imunização. Então, esse é o pedido, de fato, que eu tenho para fazer para toda a população de Rondônia, porque esse, de fato, é seguro. É o caminho mais curto que nós temos para romper esta pandemia. Era isso, Presidente. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Deputado Luizinho.

Com a palavra agora, Excelentíssimo Senhor Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Bom dia, Presidente Redano; bom dia, nobres pares que estão de forma remota ou presencial. A minha preocupação também, Presidente, é a quantidade de prioridades que nós, enquanto

deputados, estamos colocando nesse Projeto. E pode ser um tiro no pé da própria Casa, uma vez que existe o Plano Nacional de Imunização e que o Estado de Rondônia está atrelado a esse plano, seguiu *ipsis litteris* do Plano Nacional de Imunização. A gente sabe que o Ministério da Saúde já reformulou o Plano, trazendo as Forças de Segurança e os profissionais de Educação para a primeira fase, que vai ser vacinada agora em abril. Então, o meu grande receio é, realmente, travar o Plano Estadual de Vacinação aqui em Rondônia.

Concordo com o Deputado Luizinho, todas essas categorias que nós estamos elencando aqui são importantes, mas cabe ao Ministério da Saúde, à Secretaria de Saúde Estadual decretar, planejar, organizar essas prioridades.

Eu queria aqui subscrever muitas categorias que já foram feitas. A questão das nossas crianças excepcionais, o próprio DER, que não tem parado de trabalhar. Enfim, eu apoio todas, mas eu vejo com grande receio essa questão de tantas prioridades que nós estamos elencando. Cada um puxando a sardinha para a sua brasa e isso pode, na verdade, ser um obstáculo para o plano de vacinação. Mas quero deixar aqui o meu apoio a todas essas Emendas. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Eyder Brasil, faço minhas as suas palavras. Eu também tenho uma preocupação muito grande nesse sentido. Mas aqui nós estamos trazendo os anseios das ruas para esse Projeto e vamos deixar a cargo da Secretaria de Saúde para elencar aí as etapas, a prioridade das prioridades elencadas no parecer.

Com a palavra, nobre Deputada representante da região de Jarú e Presidente da Comissão de Saúde, falará com muita propriedade sobre o tema, Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Bom dia a todos. Bom dia, Presidente. Eu quero agradecer ao Presidente Alex pelo seu trabalho aqui na Assembleia Legislativa. Em nome do Presidente Alex, quero aqui parabenizar todos os deputados aqui presentes.

Presidente, eu também quero parabenizar todos os deputados com suas indicações, inclusive, eu também fiz a minha indicação, que sejam atendidos os farmacêuticos e os atendentes da farmácia. Que o primeiro lugar, os primeiros socorros que a gente corre atrás é nas farmácias. Então eu mesmo, quando eu senti uma dor de cabeça eu fui para a farmácia e três dias depois eu fiz o teste e eu estava com Covid-19. Então eu quero aqui parabenizar o senhor, mas com essa preocupação que o senhor tem, que todos os deputados têm de a gente estar levando esperança para essas pessoas e depois não acontecer.

Inclusive, Deputado Presidente Alex Redano, eu quero aqui também me solidarizar com os dentistas do meu município de Jarú. Infelizmente - os dentistas são uma prioridade em nosso Estado, no nosso Brasil, que está ali no Plano Nacional de Imunização -, infelizmente a Secretaria de Jarú não atendeu aos nossos dentistas. Eu tive muitas manifestações, as pessoas ligando para mim, os dentistas ligando e infelizmente, Deputado Anderson, a Secretaria de Saúde de Jarú não contemplou os dentistas. Fica aqui o meu apelo para que o nosso prefeito de Jarú comece a vacinação com os dentistas de Jarú. Infelizmente, eles estão no combate também frente esta pandemia, e

ninguém, às vezes, sabe que está com essa terrível doença, com esse terrível vírus e chega lá para fazer o seu tratamento dentário. Nós temos o dentista aqui, o Deputado Alan Queiroz que já foi vacinado, como deputado, que ele também trabalha como dentista, e foi vacinado em todos os municípios do Estado de Rondônia e no nosso município, Deputado Lazinho da Fetagro, os dentistas estão me procurando, eu tenho certeza também que já procuraram o senhor para a gente lutar juntos, junto com a Assembleia Legislativa, com o Governo do Estado que eles venham ser atendidos nesse Plano Nacional de Imunização.

É esse aqui o meu pedido. Eu vi um discurso esses dias de um vereador também falando, de uma vereadora falando lá no município de Jarú sobre os dentistas. Eu peço apoio de todos os deputados que também nos ajude lá no município de Jarú para imunizar esses profissionais da Saúde. Muito obrigada a todos. Que todos fiquem com Deus que Ele sempre é a melhor companhia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Deputada Cassia. Passamos agora ao último orador.

O SR. ALAN QUEIROZ - Um minutinho, uma Questão de Ordem só para complementar a questão que a Deputada colocou da questão dos odontólogos e dos dentistas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Rapidamente, Deputado Alan.

O SR. ALAN QUEIROZ - E também para informar, Deputada, que a gente conseguiu trazer no município essa vacinação, Presidente, porque os dentistas estão na linha de frente na coleta dos exames de Covid. Então os dentistas, hoje, estão coletando. Eu fiz muita coleta. O teste rápido na rede pública quando estava como dentista na rede pública. Então, eu tenho certeza de que não é diferente lá em Jarú. Então se Vossa Excelência for neste caminho, mostrando que eles também, além de atender a boca, que é um local de maior contaminação, gotículas e assim por diante, já tem dados, inclusive, do nosso Conselho e Sindicato de Odontologia, tem também a questão de eles atenderem diretamente na coleta do exame, Presidente. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan. Nosso dentista aqui da Casa, não é? Odontólogo. O último orador inscrito, desculpa, e a Deputada Rosângela também. O último orador inscrito e depois vamos para as votações. O Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Por videoconferência) - Senhores Deputados, agradecer e parabenizar essa espontaneidade, essa preocupação, todo mundo aí, de fazer um Projeto da melhor maneira possível, não esquecendo de ninguém. Acho muito importante. Mas eu também, eu tive um encaminhamento lá atrás e deixei para fazer agora porque Sua Excelência achou melhor, mas eu acho que o Relator, para começar, nós temos aí os taxistas também, os motoristas de ônibus, eu acho que eles também teriam de ter prioridade. Motoristas das Vans que levam para o aeroporto e voltam. Os taxistas, motoristas de ônibus, tem muitos

erros nessa priorização, lá atrás, por exemplo: deixar o coveiro fora da área da Saúde; deixar o motorista da ambulância fora da Saúde. Então o que está precisando, quando prioriza a Saúde, deixar os terceirizados fora, que trabalham na linha de frente da Saúde? Então o que está existindo aí, é que quando você prioriza a Saúde, você deixa as pessoas fora, que deveriam estar incluídas. Quando você prioriza a Segurança Pública, tem que saber o que é que vai priorizar. Por exemplo: nós temos aí, na saúde, o animal. A saúde, quando fala saúde, estão priorizando também, da saúde animal. Deveria encaixar outras modalidades e ver.

Nem todos os veterinários estão na área de risco. Eles estão priorizados dentro do Plano. Então, esse Plano está sendo malfeito. E eu acho que todas as sugestões que nós temos hoje, e inclusive que eu já citei aí, e com todas as opiniões dos deputados, eu acho, Presidente, não sei, uma sugestão: que seja deixado para o Relator trabalhar isso, para apresentar na Sessão da semana que vem esse Projeto. Que não tem tanta pressa porque não tem vacina agora para priorizar todo mundo de imediato também.

Então, com essas ideias, com essas proposições que foram feitas hoje, e pegar o Plano Nacional de Saúde e adaptar dentro e fazer um Projeto bem feito agora. Porque hoje, a Sessão, a prioridade é a questão do servidor público, é a questão da..., que foi feito ontem aquele compromisso. Parabenizar Deputado Alex, todos os deputados que se empenharam para ajudar o pessoal da Saúde. Então esse Projeto é fundamental, é urgente, e nós temos que hoje votar. Mas eu acho que por tanta Emenda que foi feita, tantas opiniões que foram dadas hoje, eu acho que isso aí poderia deixar para votar na Sessão da semana que vem e o Relator já trazer tudo, todas essas ideias que foram

citadas hoje, já bem feitas as Emendas direitinho, para a gente votar mais consciente e, de fato, fazer justiça, priorizar, tentar acomodar da melhor maneira possível aqueles que merecem a nossa atenção, e, com certeza, todo mundo merece. Mas agora nós temos que priorizar dentro da possibilidade. Tomara que venha toda essa vacina, tomara que venha a vacina dos 400 mil, lá do prefeito de Porto Velho; tomara que venha esse milhão de vacina, tomara que venham todas as vacinas do Ministério da Saúde, para que a gente consiga vacinar todo mundo e que essa vacina, de fato, consiga imunizar as pessoas e se salvarem desse vírus, que é um mal que, pelo amor de Deus, só Deus mesmo para nos acudir, e nós fazendo a nossa parte. Obrigado, meu Presidente. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado pelas palavras, Deputado Adelino. Eu estava aqui em discussão e eu realmente poderia deixar para a semana que vem. Mas assim, eu acho que foi bem discutido aqui em plenário mesmo, não é?

Neste momento, passo a palavra... E, também, se faltou algum item, semana que vem podem ser feitas Emendas ao Projeto, também.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, Presidente. Rapidamente. Só para concluir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Jean, depois Deputado Jair. Eu gostaria que fosse bem célere.



O SR. JEAN OLIVEIRA - Rápido, rápido.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu só gostaria, antes de vocês falarem, eu gostaria, o pessoal do governo, que está assistindo, nós temos um Projeto de Lei nº 1.056, aqui, que ontem foi debatido muito sobre essa preocupação. Precisa chegar aqui o Substitutivo para votar. Só que nós precisamos celeridade. Temos vários deputados que têm compromisso agora à tarde, então, infelizmente esse Projeto pode ficar prejudicado. Então, só peço celeridade à equipe do governo.

Deputado Jean Oliveira, depois Deputado Jair Montes. Gostaria de bastante celeridade, por favor.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, rápido, rápido. Presidente. Nós tivemos aqui deputados fazendo apontamentos de várias categorias do Executivo: Emater, Idaron, Sedam, Secretaria de Agricultura, Educação. Muitas das Secretarias do Executivo estão contempladas nesse Projeto de prioridade; servidores públicos. O Conselho Nacional de Justiça deu autorização para que os magistrados pudessem comprar a vacina - porque eles têm condições financeiras, os Tribunais de Justiça - para vacinar os servidores do Judiciário e também os Magistrados. E nós, legisladores - não estou falando, nem quero legislar em causa própria de deputado, exclui deputado disso, estou falando aqui, me referindo ao servidor público do Poder Legislativo, que frequenta as Sessões e está exposto ao vírus como qualquer outro servidor, como a imprensa, como outros profissionais. Seria de muita falta de reconhecimento nossa não entender a importância desse servidor, que tem menos de 30 dias que um faleceu aqui dentro deste plenário. Contraiu o vírus aqui

dentro, nós fizemos teste rápido em mais de 50 funcionários daqui, porque existia a possibilidade de contaminação. E nós não colocamos o servidor do Poder Legislativo que está diariamente aqui à disposição para que não pare o Parlamento rondoniense, a gente também não colocar eles como prioridade. Então eu faço um apelo para colocar também o servidor da Assembleia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ok, fica incluso. Só gostaria que estejam excetuados os parlamentares.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Que fique claro, Senhor Presidente, fique claro que isso não está colocando... Nós temos deputados aqui que são da área de risco, por exemplo, deputados que têm acima de 65 anos, que serão vacinados por outra razão, por idade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. Perfeito.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Mas pelo cargo de deputado, não. Não ficará o deputado estadual colocado como prioridade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito. Muito bem colocado, Deputado Jean Oliveira.

Deputado Jair Montes, rapidamente, para a gente poder dar andamento.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, só para encerrar, se o senhor deixar eu falar, Presidente, rapidão. Senhor Presidente, só lembrando que aquilo que o Deputado Jean Oliveira falou, o senhor falou, que as prioridades das prioridades serão elencadas pela Secretaria de Saúde. Para deixar bem claro no final do relatório do parecer do nobre Deputado Anderson Pereira.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria de permitir a palavra, ele não se pronunciou ainda, ele é o nosso médico da Casa, Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Não, mas é sobre o outro projeto, que falta o Substitutivo do Governo do Estado. Eu anexe uma Emenda também, para evitar o que foi feito com o auxílio de R\$ 300,00. Servidores que têm dois contratos, que recebam pelos dois contratos esse auxílio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. Recebe dobrado.

O SR. DR. NEIDSON - Isso. Porque no outro Projeto de R\$ 300,00 o servidor que tinha dois contratos recebia só um, mas ele trabalha por duas pessoas e recebia por uma só. Então, foi feita essa Emenda. E eu conversei com o Nélio ontem, e foi acatada a Emenda.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito. Parabéns, Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Meus amigos, passo agora ao Deputado Dr. Neidson para proceder ao seu parecer.

O SR. DR. NEIDSON - Deputado Anderson Pereira.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Desculpa. Meu irmão, me perdoe. Deputado Anderson Pereira, Excelentíssimo Senhor Deputado.

O SR. ALAN QUEIROZ - Coitado, já está ali, Presidente, há uma hora em pé.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está há uma hora em pé ali. Obrigado pela paciência.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, sou mais bonito que o Deputado Dr. Neidson.

O nosso parecer é pela constitucionalidade e legalidade da matéria, acatando as Emendas colocadas neste plenário hoje, por diversos deputados, incluindo a Emenda que a Secretaria Sesau irá regulamentar, ou através de portaria ou decreto do Governador, as prioridades elencadas nessa proposta de lei, os detalhes da efetividade dessa lei. Então a Secretaria fica incluída também essa Emenda. E o Poder Legislativo, que também pode legislar, regulamentando esse texto, poderá regulamentar, através de

uma resolução ou portaria interna, quanto à vacinação, bem colocada, do Deputado Jean Oliveira, dos servidores desta Casa.

Então nosso parecer é pela legalidade, constitucionalidade, com Emendas, pela Comissão de Constituição e Justiça e Comissões pertinentes, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão o parecer. Não havendo mais ninguém para discutir o parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Presidente, eu quero discutir o parecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Queria que incluísse todos os servidores que estão na linha de frente, seja Idaron, seja Detran, as pessoas que estão atendendo o público presencial. Estender, também, que cada Secretaria, aquelas pessoas que atendem o público também sejam atendidas nessa prioridade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito. Consultar aqui o relatório do Deputado Anderson Pereira.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, a minha Emenda é que vacine todo mundo de zero a cem anos. Põe essa Emenda aí.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu estou preocupado, gente, com esse Projeto. A gente está estendendo demais. Já está incluso, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Mas se está estendendo para a Assembleia, vamos estender também para o setor público, que o pessoal também... Os órgãos públicos, o Idaron, o pessoal da linha de frente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O Idaron já está, a Emater.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Só as pessoas, a Emater, aquele pessoal da linha de frente que está atendendo o público diariamente. Eu acho justo isso e não teria por quê... Eu acho que é um direito deles e eles estão... E nós precisamos que eles atendam presencial. Muitos órgãos estão fechando e estão deixando o público sem atender.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Uma nova Emenda do Deputado Adelino, Emater, Idaron já inclusos. A Emenda do Deputado Adelino eu entendi bem, "todo servidor público que está na linha de frente é prioridade."

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - O Ministério da Saúde já está regulamentando as prioridades, já está redefinindo as prioridades. Eu acredito que esse Projeto deveria se adequar junto com o Ministério da Saúde também, e algumas outras situações. Mas eu acho que a discussão já passou muito tempo aqui, mas o Ministério já está refazendo as prioridades da vacinação do nosso País.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, só trazer uma informação bem rápida, 10 segundos. Só que como o Deputado Ezequiel colocou a questão de 0 anos a 100 - colocou, lógico, de uma forma figurativa -, mas trazer uma informação, Presidente, que os estudos estão muito bem avançados na condição agora também das nossas crianças conseguirem tomar as vacinas. Estão respondendo bem, então possivelmente também a gente vai vacinar logo, logo as nossas crianças também. Isso é uma boa notícia.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - E, Deputado Alan, Presidente Alex e nobres colegas, nós estamos falando de vacinar os professores, por exemplo, não estamos falando em vacinar as crianças, os alunos. A minha neta de 3 anos e meio frequenta uma escola e ela está contaminada, está com Covid, está com febre. E aí? É muito complexo o caso.

O SR. ALAN QUEIROZ - Entendi. Complexo. É muito complexo o caso.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos à votação, então. Incluso todos com Emendas. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 982/2021, de autoria coletiva. A autoria desse Projeto é de todos os deputados. Em discussão e votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai à segunda votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 979/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 50. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 4.576.423,83, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Penitenciário do Estado de Rondônia - FUPEN.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A matéria se encontra sem parecer. Gostaria de convidar o Deputado Anderson para emitir o seu parecer em plenário.

Quero aqui agradecer a disponibilidade do nobre Deputado, sempre paciente e muito eficiente.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Projeto de Lei 979/2021 do Poder Executivo/Mensagem 50, "Autoriza o Poder Executivo a



abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro até o valor de R\$ 4.576.423,83, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Penitenciário do Estado de Rondônia - FUPEN.”.

Quero aqui também aproveitar e parabenizar o Secretário de Justiça por esse Projeto. Trata-se de um recurso Fundo a Fundo, um recurso federal que parte dele - isso é histórico na Secretaria de Justiça - será investido na compra de armas. R\$ 1 milhão dele será investido na compra e aquisição de pistolas 9mm e carregadores mala portátil para que os policiais penais possam ter armas acauteladas. Somando a este projeto nós estamos destinando também uma Emenda de minha autoria, de R\$ 1 milhão que vai somar R\$ 2 milhões para a compra de armas e a gente entregar para proteção pessoal desses profissionais. Esse projeto também se trata de compra de coletes, aquisição de equipamentos, circuito de TV, de sistema para melhorar o monitoramento eletrônico do Presídio Milton Soares.

O nosso parecer é pela constitucionalidade e legalidade dessa matéria pela Comissão de Constituição e Justiça e Comissões pertinentes, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado. Parabéns pelo parecer. Coloco em discussão o parecer.

O SR. CIRONE DEIRÓ *(Por videoconferência)* - Para discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quem, por favor?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Cirone para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Deputado Cirone para discutir o parecer.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Presidente, eu quero aproveitar a oportunidade que nós estamos falando do Secretário da Sejus, Dr. Marcus, o qual esteve aqui em Cacoal hoje. Passamos a manhã em visita à detenção aqui de Cacoal, a qual o Gilberto é diretor, faz um excelente trabalho. E parabenizar o Secretário pelo compromisso que ele fez aí nesta Casa, através de convite do Deputado Anderson, Deputado Jair de até o dia 31 de março mandar o PCCR dos nossos servidores da Sejus, policiais penais para o Governo do Estado, para depois ser enviado para esta Casa, para ser votado por nós, parlamentares. E ao mesmo tempo, compromisso dele também de em 10 dias mandar o Projeto de atendimento a Covid a todos os policiais penais da Secretaria, da Sejus. Então, agradecer, aqui, a visita do nosso Secretário de Justiça, que veio *in loco* conhecer as dificuldades e as demandas e o trabalho que é feito aqui na Casa de Detenção, em Cacoal. Obrigado, Presidente.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Parabéns pelas colocações. Realmente, aquela

audiência foi muito importante, de grande valia para todo o setor.

Com a palavra, o nobre Deputado Eyder Brasil para discutir o parecer.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Só para corrigir o meu nobre amigo Deputado Cirone. O Secretário foi convocado pelo Deputado Anderson Pereira e por mim. Realmente foi de grande valia a vinda dele. Ele ter tido o respeito com o Parlamento e ter ido pessoalmente tirar todas as nossas dúvidas. E o compromisso que ele fez de apresentar até o final do mês de março o PCCR dos vigilantes, dos nossos policiais penais, assim também com a regularização da Lei da polícia penal. Fico muito feliz ter contribuído nessa ação e parabenizar o Deputado Anderson Pereira por todo o compromisso com a categoria dos nossos policiais penais. Era isso, Presidente. Muito obrigado.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, para discutir o parecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Eyder Brasil.

Com a palavra, para discutir o Projeto, o nobre Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Eu quero discutir o parecer. Eu quero parabenizar o Deputado Anderson, que é, de fato e de direito, o Deputado que é categoria dos policiais penais,

em alocar R\$ 1 milhão para aquisição de armas, Deputado Anderson, e também coletes e outros que eles precisam. E lembrar também, aqui, que o Secretário Júnior Gonçalves, que está em Brasília com o Governador, que o Governador já autorizou os R\$ 300,00 para os policiais penais do auxílio-covid, que é um pleito do Deputado Anderson e também meu, e também do Deputado Eyder Brasil.

Então, a gente pede, encarecidamente, que o Secretário Júnior Gonçalves encaminhe para esta Casa, porque o Governador já autorizou os R\$ 300,00 do auxílio-covid aos policiais penais. E já está há três semanas que vem, vem, e nunca chega. O Deputado Chiquinho da Emater, todos os deputados, aqui, estão cobrando, está bom?

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns a todos os deputados envolvidos.

Para discussão do parecer, a palavra está franqueada ao nobre Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Eu quero esclarecer - que eu sei que a nossa categoria está assistindo esta Sessão, tanto eles, como o sistema de segurança socioeducativo - que ontem eu conversei com a Bia, conversei com a Lidiane, da Casa Civil, que esteve aqui. E a questão do auxílio-covid, eu não gosto de enganar ninguém, eu sempre falei muito a verdade. A gente sabe que foi cortado por um parecer da PGE, por conta da legislação que nós aprovamos, na época, e que ainda não existia a Lei do Congelamento. A

Lei do Congelamento existe, ela está em vigor até dezembro deste ano. Então, isso impede o gestor de conceder auxílio para determinadas classes, a não ser que seja área da saúde. E o que a Bia me falou ontem e a Lidiane? Que eles estão tentando juridicamente resolver. Orçamentariamente já está resolvido. A Sejus tem orçamento para pagar o auxílio para os policiais penais. Só que juridicamente ainda não tem uma brecha, que eles estão tentando buscar para poder mandar um Projeto, uma proposta para esta Casa, a gente aprovar e, assim, habilitar para que seja pago. Mas, até o momento é o que está e é o que a gente tem tentado buscar uma brecha. Inclusive, busquei um parecer, encaminhei via Indicação para a Casa Civil. Eles estão, inclusive, analisando a possibilidade de conseguir essa brecha e dar o respaldo para que o gestor possa voltar a pagar o auxílio.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Anderson, para sua informação, o Procurador-Geral do Estado, Maxwell, falou que já encontrou o caminho. Já tem o parecer que consegue colocar de volta o auxílio-covid. Então, se for esse o caso, nós vamos ter que fazer uma acareação com o Secretário Junior Gonçalves, o Procurador-Geral do Estado e Bia, porque chega de enrolação.

O SR. ANDERSON PEREIRA - É. Está faltando comunicação, porque ontem passaram essa informação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só comunicar aos deputados que já está presente o Secretário Adjunto da Saúde e já está vindo o Projeto. Chegando, nós suspendemos porque realmente nós precisamos de celeridade. Temos vários

deputados que a partir das 13:30 já têm compromisso fora da Casa e vão ficar impossibilitados de votar.

Então, mais algum deputado para discutir o parecer? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis ao parecer com Emendas... Em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson Pereira. Os deputados favoráveis ao parecer com Emendas, permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Não tem Emenda não nesse Projeto.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Esse Projeto não tem Emenda, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Desculpa, desculpa. Perdão, eu estou confundindo, aqui. O que eu anotei, aqui, era do outro e era no mesmo papelzinho. Projeto sem Emendas. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Vamos ao Projeto. Em primeira discussão e votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda Votação.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 968/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 48. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 2.734.925,00, e cria Ação, em favor da

Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A matéria encontra-se sem parecer. Gostaria de convidar o nobre Deputado Alan Queiroz para emitir o parecer em plenário.

O SR. ALAN QUEIROZ - Muita alegria, Presidente, recebo essa missão. Projeto de Lei 968/2021 do Poder Executivo/Mensagem 48, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 2.734.925,00, e cria Ação, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC."

Esse Projeto, Senhor Presidente, o governo ontem apresentou algumas manifestações, principalmente da necessidade que se teve do maior investimento em tecnologia para que o Estado pudesse também estar atuando de forma remota no período de pandemia. E entendemos que ele está de acordo com tudo o que preceitua a parte regimental e jurídica. Então, o nosso voto é favorável ao relatório.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Para discutir o parecer. É o Deputado Eyder?

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Isso. Deputado Eyder.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Para discutir o parecer, nobre Deputado Eyder Brasil. Deputado Eyder, acho que a internet está falhando de Vossa Excelência.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Está ouvindo?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está falhando.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Presidente, está ouvindo?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Agora sim, agora sim.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Gostaria de pedir vista do Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vista concedida.

Próximo Projeto, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 980/2021 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 51. Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 500.000,00, em favor da



Unidade Orçamentária Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A matéria encontra-se sem parecer. Gostaria de passar aqui ao nobre Deputado Alan Queiroz para proceder ao parecer em plenário.

O SR. ALAN QUEIROZ - Senhor Presidente, obrigado mais uma vez pela indicação da relatoria num Projeto que recebe um recurso federal para o tratamento da sífilis. Direcionado especificamente para essa doença.

Projeto de Lei 980/2021 do Poder Executivo/Mensagem 51, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 500.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA."

O Projeto se encontra dentro dos requisitos regimentais, jurídicos, então, o nosso voto também é favorável ao Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado gostaria de discutir o parecer? Não havendo, encerrada a discussão. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto. Algum deputado gostaria de discutir o Projeto? Não havendo, os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os

contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai à segunda votação.**

Próximo Projeto, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Eu só quero aqui, antes de fazer o próximo Projeto, falar para o Deputado Eyder que, claro, pedir vista é um pedido regimental da Casa e se ele puder apreciar essa vista o mais rápido possível. Esse Projeto aqui é muito importante, que ele é da tecnologia e envolve toda a Secretaria, tipo Sedam, Agevisa, Idaron, Seas e se os profissionais não tiverem os recursos, vão parar. Só para o senhor... Está aqui a vista, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Obrigado, Presidente. Obrigado, Deputado Jair. Eu vou apreciar num curto espaço de tempo possível, de modo a contribuir com o Estado, mas, como o amigo falou, é um direito constitucional, e que estou apenas usufruindo dele.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Já foi concedido o pedido de vista, Deputado Eyder.

Com a palavra, o Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Só pegando a fala do Deputado Jair, exatamente isso. Foi autorizada pela Assembleia Legislativa a contratação temporária de alguns técnicos de tecnologia de informática, exatamente diante da pandemia, que era para construir esses novos programas para que os servidores pudessem fazer esse trabalho, para que os servidores do Estado estivessem prestando o seu serviço em *home office*. Mas, como disse aqui bem o nosso companheiro Deputado Eyder Brasil, que vai ser muito breve nessa análise, então respeitamos e agradecemos, Deputado Eyder, sabemos que o senhor é um deputado muito preocupado, sempre com os Projetos que tramitam, e isso é correto. E também nós sabemos que o senhor também hoje está participando da Sessão remota e que também dificulta um pouco, porque a gente não consegue acompanhar dentro da Casa toda a tramitação. Então, só agradecer mesmo. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria de convidar o nobre Deputado Jean para se fazer presente no plenário, que vai ser lido um Projeto agora, e eu gostaria que ele fosse o relator desse Projeto, para poder explicar.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Eu vou fazer um outro, enquanto ele chega.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso, vamos.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 973/2021 DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Institui a Semana

de Sensibilização à Perda Gestacional, Neonatal e Infantil no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O Projeto é do Deputado Lazinho, que pediu a inclusão na Ordem do Dia. Quero parabenizar o Deputado Lazinho pelo Projeto brilhante.

Eu gostaria de convidar o Deputado Dr. Neidson, que é médico, nosso médico da Casa para emitir o parecer em plenário.

Deputado Jean chegou. Obrigado, Deputado Jean.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - O Deputado Lazinho é um excelente Deputado, é um exemplo para todos nós, viu? Minha admiração e meu respeito.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Realmente, faço das suas as minhas palavras, Deputado Cirone.

Com a palavra, o nobre Relator, Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Projeto de Lei 973/2021, autor Deputado Lazinho da Fetagro. Ementa: Institui a Semana de Sensibilização à Perda Gestacional, Neonatal e Infantil no âmbito do Estado de Rondônia.

Somos de parecer favorável, pelas Comissões pertinentes, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito obrigado, Deputado Dr. Neidson.

Algum deputado gostaria de discutir o parecer? Não havendo, coloco em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Vamos à primeira discussão. Algum deputado gostaria de discutir o Projeto?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Presidente, só para...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor. Claro, como autor do Projeto, passo a palavra ao nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Nós temos, Presidente, uma associação, um grupo de mães que passaram por isso, ou que passam por isso ao longo dos tempos e, às vezes, nós não alertamos para a grande dificuldade do que é um pai ou uma mãe perder uma criança, perder um filho. E elas me pediram para que a gente pudesse votar uma lei de criar essa Semana para sensibilizar a sociedade, assim como nós já discutimos a lei que torna crime a violência obstétrica, a mesma coisa agora a perda dos seus entes queridos, as mães poderem ter o amparo e pelo menos ter essa primeira ajuda psicológica pós perda do filho ou do parente.

Era isso só, senhores deputados. Eu peço apoio e agradeço pelos elogios e compreensão de todos. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelo Projeto, parabéns pela sensibilidade em seus Projetos de Lei, Deputado Lazinho. Muito nos orgulha um parlamentar da sua grandeza em nosso meio.

Mais algum deputado gostaria de discutir o Projeto? Não havendo, passaremos agora à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda votação.**

Matéria seguinte, Senhor Secretário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 978/2021 DA MESA DIRETORA. Revoga dispositivos da Lei nº 3.034, de 30 de abril de 2013.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O Projeto encontra-se sem parecer. Convido o nobre Deputado Jean, que é um grande defensor dos servidores da Casa, para que emita o parecer em plenário.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente Alex Redano, agradeço por me conceder a oportunidade de relatar essa matéria. Uma matéria que é o Projeto de Lei nº 978/2021, de autoria da Mesa Diretora, que corrige uma grande incoerência para os servidores da Casa. Não são muitos, são poucos, mas a gente está fazendo aqui justiça.

Então, é um projeto da Mesa Diretora, eu tive a oportunidade de participar e dizer que é totalmente legal, é totalmente constitucional, portanto, o parecer é favorável, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Alguém gostaria de discutir o parecer do Deputado Jean?

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Presidente, do que se trata esse projeto?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Esse projeto vem fazer justiça porque todos os servidores aqui da Assembleia têm direito a receber 90% das portarias, quem vem cedido, certo? Quem é comissionado recebe 100%. E na Casa tem três pessoas que estão sendo prejudicadas. Tem um projeto antigo que quem é servidor da Casa só pode receber 50%. Por exemplo, se Vossa Excelência tem um portariado que é concursado e ele recebe R\$ 2.000 de gratificação, ele não fica com os R\$ 2.000, fica só com R\$ 1.000.

O Deputado Jean, muito sensível, fez uma busca e tem três servidores que estão nessa situação. Eles têm a gratificação, mas eles não fazem jus a receber toda a gratificação, que tem uma lei antiga impedindo. Então esse projeto vem beneficiar três servidores, no momento. Pode no futuro ter mais, mas hoje temos três servidores que são concursados da Assembleia Legislativa e os demais recebem 90% e eles 50%. É esse o projeto. É isso, não é, Deputado Jean?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Isso mesmo, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado gostaria de discutir o parecer? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o parecer.**

Em primeira discussão o projeto. Algum deputado gostaria de discutir esse projeto? Não havendo, passamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai à segunda votação.**

Eu gostaria de fazer um alerta. Nós estamos prestes a encerrar a votação. Está aqui o Nélcio, Secretário Adjunto da Saúde. O Projeto chegou na Casa? Está chegando? Cinco minutos? Vamos votar mais um e suspender. Mas só quero alertar que a partir de 13h30min vários deputados têm compromisso. Então está dado o aviso ao governo. Precisamos votar com celeridade esse Projeto.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, depois eu queria uma Questão de Ordem bem rápida.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Deixa eu fazer logo esse aqui que é o último.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Próximo Projeto, Senhor Secretário.



O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 233/2021 DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Susta os efeitos da Portaria nº 2.420 de 15 de março de 2021, que reiniciou a tramitação processual dos processos administrativos no âmbito da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Esse Projeto foi incluso a pedido do Deputado Laerte ontem. Eu gostaria de convidar o Deputado Laerte para emitir o parecer e já explicar.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - O Deputado Laerte teve que sair, Deputado, que a sogra dele deu uma complicada, ela está na UTI. Ele até pediu que eu defendesse esse Projeto para ele.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria então de pedir ao Deputado Anderson, que está por dentro também, para emitir o parecer e o Deputado Anderson já explica esse Projeto.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Autor: Deputado Laerte Gomes, Projeto de Decreto Legislativo 233/2021, "Susta os efeitos da Portaria nº 2.420 de 15 de março de 2021, que reiniciou a tramitação processual dos processos administrativos no âmbito da Polícia Militar do Estado de Rondônia."

Então, esse Projeto de Decreto Legislativo do Deputado Laerte Gomes é uma solicitação da Associação - ASSFAPOM que solicita a sustação da Portaria do Comandante da Polícia

Militar, que reiniciou a contagem dos prazos em relação às apurações, no âmbito da Corregedoria, dos processos administrativos.

Nosso parecer técnico é pela legalidade, constitucionalidade da matéria pela Comissão de Constituição e Justiça e Comissões pertinentes. Parabênzo o Deputado Laerte pelo Projeto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado nobre Deputado. Algum deputado para discutir o parecer? Não havendo, passamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.  
**Fica aprovado.**

Algum deputado para discutir o Projeto? Não havendo, passamos à votação do Projeto. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.  
**Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Meus amigos, temos agora o Projeto que foi discutido ontem, das indenizações, para servidores da Saúde que estão à frente da Covid. Eu gostaria de suspender a Sessão por tempo indeterminado para discutirmos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) -  
Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida Questão de Ordem ao Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente, queria primeiro dizer que os funcionários da Sedam estão ligando e passando mensagem para muitos deputados e para a gente também. Nós temos que cobrar do Governo do Estado, que mande o Plano de Cargos e Salários, que já foi para MENP, faz muito tempo que está tramitando e o pessoal, está todo mundo preocupado que não se dá mais uma satisfação. Então, deixar esse alerta aí ao Governo que providencie o mais rápido possível, que mande conforme foi feito compromisso com a categoria sobre a Sedam. Tem poucos funcionários, mas são funcionários antigos e são muito prejudicados. Principalmente os cedidos da Sedam que estão lá há 30 anos, 35 anos, e o salário deles é R\$ 2 mil. É uma injustiça que está sendo feita com aqueles funcionários, pessoas de nível superior, pessoas capacitadas que estão sendo prejudicadas.

Mas eu queria rapidinho, Presidente, também, um outro assunto que nos preocupa muito. Recebi muitas reclamações, nos últimos dias, da Energisa. Troca de relógios. Estão trocando os relógios e está aumentando 150% o preço da energia. Tem gente que era R\$ 400 e veio para R\$ 900; tem gente que pagava R\$ 350 e foi para R\$ 1.100 e não tem justificativa. Essa troca de relógio, chegar e trocar e colocar outro relógio e ninguém sabe se esse relógio está certo ou se está errado. O problema é que não tem como provar, não tem como aceitar esse preço de energia com o consumo que tem dentro das casas. Então, a Energisa continua fazendo injustiças com o Estado de Rondônia. Então nós precisamos que tenha mais fiscalização, que o Procon fiscalize, acompanhe esses medidores. Se for trocar, tinha que ter umas fiscalizações. Que o Ministério Público peça para poder acompanhar esse trabalho dessa Energisa que tanto tenta prejudicar a população em todos os sentidos.

Outra situação, hoje tem um áudio aí que está circulando, dizendo que tem um projeto na Assembleia para ser votado dia 5 sobre isenção da Energisa. Eu tive analisando na Casa e perguntando e mandei a minha assessoria verificar e, pelo menos que eu saiba, não está tramitando nenhum projeto para dar isenção à Energisa. E tenho certeza de que esta Casa já se posicionou, no passado, contra essa isenção e também eu espero que a gente continue trabalhando nesse sentido. Que a Energisa pague o que deve para o Estado de Rondônia, que é muito dinheiro. E o Estado precisa demais desse dinheiro.

Então eu tenho certeza de que meus pares, meus colegas, não vão concordar com isso e nós também não concordamos e esperamos que isso não seja real que o governo mandou de novo esse projeto. Há rumores de que estão usando os prefeitos, dizendo que parte desse dinheiro iria para os prefeitos e talvez vá fazer outra situação igual lá no Santo Antonio, lá atrás. Espero que isso não aconteça. Respeitem a Casa. Não mandem fazer pressão porque os prefeitos, muitas vezes, estão desesperados aí, acho que isso é vantagem. E nós precisamos só que o Estado deixe de dar certidão para a Energisa, que ela é obrigada a pagar as contas que ela deve. Ela comprou a Ceron, então tem que pagar o que ela deve.

Então, só deixar esse alerta, deixar esse meu posicionamento e a minha preocupação. Além de ela sacanear, quer que o Estado ainda fique anistiando dívida que ela assumiu quando comprou a empresa e ela deve para o Estado de Rondônia. Então tem que ser respeitado e tem que entrar, nos cofres públicos, esse recurso. Abraço, obrigado, Presidente. Desculpa me prolongar, mas é que eu recebi, de ontem para hoje, mais de 6 pedidos nesse sentido. Trocando

o relógio, e sacaneando, e nenhum vem a menos, todos vêm a mais. Isso é preocupante.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelo seu posicionamento, Deputado Adelino. Só esclarecer que não tem nenhum Projeto que...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Uma Questão de Ordem Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só um minutinho, Deputado Lazinho. Só esclarecer que não tem nenhum Projeto na Casa. Eu até verifiquei com a equipe técnica, não tem nenhum Projeto em tramitação nesse sentido de isenções para a Energisa. E quero parabenizar o Deputado Adelino, demais deputados, essa questão da Sedam. Eu também sou muito sensível a essa questão. São trabalhadores que realmente merecem uma atenção. Muitos funcionários ganham um valor muito baixo pela função que desenvolvem.

E essa questão da Energisa, vamos depois conversar novamente, vamos envolver o Ministério Público. Eles já estão processados, precisamos ver alternativas para que essa empresa melhore, porque essa empresa presta um péssimo serviço ao Estado de Rondônia. E nós temos que, sim, fazer um movimento aqui, que ela pague essa dívida para o Estado. Neste momento, os municípios estão precisando e o Estado de Rondônia precisa muito.

Eu vou conceder a palavra ao Deputado Lazinho da Fetagro e o pessoal já está aqui atrás...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, eu pedi anteriormente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Lazinho da Fetagro, se Vossa Excelência me permite, o Deputado Chiquinho da Emater já tinha feito a inscrição anteriormente à Vossa Excelência, mas após o Deputado Chiquinho falar eu já passo para Vossa Excelência.

Com a palavra o Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu prometo ser rápido. Eu prometo ser bem rápido.

Eu queria parabenizar o Governo Marcos Rocha e o Elias e todos na área do DER pela recuperação na estrada que estão fazendo, da BR 364 até Cujubim. Aqui era uma cobrança do Deputado Adelino Follador, Deputado Alex Redano e do Deputado Geraldo da Rondônia, e eu também me somei junto para a recuperação daquela estrada. E ontem foi a licitação do projeto do asfaltamento da estrada de Cujubim a Machadinho, que é o grande sonho daquela região e do produtor rural daquela região. Então, quero parabenizar o governo e todo o pessoal do DER, que estão fazendo esse belo trabalho.

Quero também, já fiz o Requerimento em que pedi ao DER para estadualizar aquela estrada que sai de Cujubim até a beira do rio Preto, atendendo ao Município de Cujubim e o Município de Porto Velho. São 160 quilômetros de estrada, mas ali tem uma grande gama de produtores rurais.

A outra situação, eu quero também me solidarizar com o Deputado Adelino Follador, a questão da Sedam. Isso nós já

cobramos aqui por diversas vezes. Já foi aprovado pela MENP, são apenas 150 funcionários. E eu queria, Deputado Luizinho, que você nos ajudasse, que o governo mandasse esse Projeto do Plano de Cargos e Salários da Sedam. São 150 pessoas, em torno de R\$ 6 milhões só, isso não vai quebrar o Estado, e eles estão ganhando menos de um salário mínimo. Isso é uma questão de justiça com nossos colegas da Sedam, que fazem um trabalho espetacular, que fazem um trabalho de muitos anos, de sempre, em prol do desenvolvimento do Estado.

A outra preocupação que eu tenho é a questão do leite. Volta de novo a questão do leite, o preço do leite. Está aí, hoje, no mês passado, o leite, para alguns produtores, já pagaram R\$ 1,20. Saindo de R\$ 2,20 para chegar a R\$ 1,20, perdendo R\$ 1,00 em dois meses. Isso é uma coisa que nós temos que, sempre, não deixar acontecer. Está prejudicando o produtor rural. A gente sabe que o leite é a cadeia mais importante do Estado de Rondônia, da agricultura familiar, e nós não podemos deixar de discutir a questão do preço do leite para o produtor rural. Com isso, prejudicando tanto o produtor rural como também dos laticínios, prejudicando o comércio das cidades, porque o leite é quem segura a agricultura familiar no campo. Então, Presidente, eu queria deixar registrado isso.

E eu queria também aqui registrar, Presidente, por último, acabou de falecer hoje pela manhã o meu colega Antônio Muniz, da Emater, lá de Ministro Andreazza. Ele era um agrônomo competente, trabalhou lá em Novo Horizonte. Infelizmente perdeu a vida para a Covid. Nos últimos anos ele trabalhou no Instituto Abaitará, entre Pimenta Bueno e Rolim de Moura, onde estava sendo professor daquela escola, daquele instituto. Então foi uma perda para todos nós da Emater. Quero me solidarizar com todos os colegas da Emater

e com a família do meu colega Antônio Muniz. Que Deus o tenha em um bom lugar. Muito obrigado a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Chiquinho da Emater.

Com a palavra, antes de suspender a Sessão, Deputado Lazinho da Fetagro. Caiu a internet? A Internet voltou? Deputado Lazinho da Fetagro está assistindo?

Por conveniência técnica, suspendo a Sessão por tempo indeterminado.

**(Suspende-se esta Sessão às 12 horas e 12 minutos e reabre-se às 13 horas e 15 minutos)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sob a proteção de Deus, declaro reaberta a presente Sessão.

Gostaria de convidar a todos os deputados para marcarem presença. Registre, por favor a presença do Deputado Alex Silva, Deputado Lazinho. Quem mais está on-line?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Estou pedindo a palavra.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria antes de iniciarmos, eu gostaria de pedir desculpas ao Deputado Lazinho. Por incrível que pareça, Deputado Lazinho, parece que estão te perseguindo, mas não é, não. Na hora que o



Deputado foi falar, a internet caiu e minutos depois, voltou.

Então, eu passo agora a palavra, um pedido de Questão de Ordem, ao Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO *(Por videoconferência)* - Eu acho, Presidente, que está com medo do que eu vou falar. Está achando que eu vou falar uma coisa, mas eu vou falar outra. Eu venho aqui, neste momento, registrar a preocupação não só minha, como também da Comissão de Agropecuária e Agricultura da nossa Assembleia em relação à cadeia produtiva do leite. Senhor presidente, começa, novamente, o desrespeito e a falta de responsabilidade da... **(falha na transmissão do áudio)** com os nossos... **(falha na transmissão do áudio)**. É muito triste a gente ver que todo ano, eles aproveitam esse período. E não venha me dizer que é porque o mercado está cheio. Não venha me dizer que é porque o consumo está menor. O que eu digo, sempre, é que existe no Estado de Rondônia um cartel das indústrias de laticínios. Uma irresponsabilidade! Eles roubam todo o ano, durante três ou quatro meses, eles roubam... **(falha na transmissão do áudio)**. Hoje o custo aproximado de uma produção de um litro de leite é em torno de R\$ 1,30. A indústria está pagando este mês R\$ 1,20. Estava lá há dois meses, a 40, 50 dias atrás, estava R\$ 2,20, R\$ 2,30, baixou para R\$ 1,80 e agora veio para R\$ 1,20. Existem alguns fatores que o Estado tem responsabilidade de... **(falha na transmissão do áudio)**. Aprovamos leis na Casa, obrigando os laticínios a participarem do Conseleite para poder ter o direito ao incentivo fiscal. E nesta manhã, nós fizemos um Requerimento ao Governo do Estado para saber se o Governo do Estado está cumprindo essa medida. Aprovamos também o recurso do ProLeite para compra de leite ao produtor,

fortalecendo e vislumbrando a valorização do produto. Também até agora não foi feito – até onde eu sei –, não foi feito nada. Juntando tudo isso, à importação de leite – que é uma irresponsabilidade do Governo Federal –, nós temos hoje os produtores de leite sendo massacrados aqui no Estado de Rondônia, principalmente, no que se refere ao preço do cartel formado. E eu digo que é cartel porque eu posso provar. Por exemplo, se um produtor vai a um outro laticínio tentar buscar uma concorrência... **(falha na transmissão do áudio)**. Quando há interesse, eles combinam e baixam o preço de uma vez. Porque a dinâmica de comercialização de uma empresa não é a mesma da outra, porém o preço é o mesmo. O lucro fica só de um lado; o prejuízo fica só do outro. O lucro, nas empresas; o prejuízo nas costas dos produtores. E nós não podemos aceitar isso de forma nenhuma no nosso Estado. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, vamos encaminhar a votação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito. Vamos encaminhar a votação, porque nós temos mais 20 minutos e vários deputados têm compromisso, agora. Eu gostaria de falar que os outros Projetos que falta segunda votação vamos deixar para semana que vem.

Eu gostaria que o nosso Secretário lesse o Projeto que chegou do governo agora, o Projeto Substitutivo.

Com a palavra o Senhor Secretário Jair Montes. Convido, todos os deputados para se fazerem presentes no

plenário. Atenção todos os deputados, por favor, se fizerem presentes no plenário.

O SR. JAIR MONTES (1º Secretário) - Governadoria - Casa Civil. Mensagem nº 54, de 24 de março de 2021. Excelentíssimos Senhores Membros da Assembleia Legislativa:

Com atenciosos cumprimentos, nos termos do artigo 183, inciso II, do Regimento Interno dessa ínclita Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, solicito os bons préstimos de Vossas Excelências para admitirem a presente Emenda Substitutiva, anexa, nos termos que especifica, ao Projeto de Lei que "Cria a verba indenizatória temporária para cargos de difícil provimento ou de difícil lotação nas unidades hospitalares, referência no tratamento da Covid-19 ou que disponham de leitos para tratamento exclusivo da doença e revoga a Lei nº 4.954, de 19 de janeiro de 2021.", encaminhado por meio da Mensagem nº 53, de 23 de março de 2021.

Lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Meus amigos, esse Projeto de suma importância para o Estado de Rondônia. É uma valorização para as pessoas que estão na linha de frente aqui inclui médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem. Eu gostaria de parabenizar a Assembleia Legislativa - a Casa de Leis -, a união de todos os deputados para valorizar as pessoas que estão na ponta, que são os enfermeiros. Uma valorização especial também aos zeladores, técnicos de enfermagem. Então, meus parabéns a todos os deputados. Parabéns também à Secretaria Estadual de Saúde que vem se dedicando, não medindo esforços. Também

presente aqui a Beatriz, que é a Superintendente de Orçamento do Estado, também trabalhou muito nesse Projeto.

O Projeto encontra-se sem relatoria. Gostaria de convidar o Deputado Crispin para proceder a esse relatório. Projeto 981/2021, com Substitutivo.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, já conversei com o Secretário e a equipe do governo também, e a gente vai colocar, eu vou colocar uma Emenda no Projeto, na qual é só para garantir aos servidores que tiverem com mais de 1 (um) vínculo. Vamos dizer tem 40 horas semanais e mais 20, ou tem 40 e 40 - dois contratos -, que possam receber pelos dois contratos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está acatada a sua Emenda. Está acatada a Emenda do Deputado Dr. Neidson.

Com a palavra, Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Projeto de Lei 981/2021 do Poder Executivo/Mensagem 53, que "Cria a verba indenizatória temporária para cargos de difícil provimento ou de difícil lotação nas unidades hospitalares, referência no tratamento da Covid-19 ou que disponham de leitos para tratamento exclusivo da doença e revoga a Lei nº 4.954, de 19 de janeiro de 2021.", com a Emenda apresentada pelo Deputado Dr. Neidson. Acato a Emenda e o voto é pelo prosseguimento da matéria, pela constitucionalidade e legalidade da matéria, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Algum deputado para discutir o parecer?

Com a palavra, nobre Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, para discutir o parecer. Queria parabenizar o Deputado Ismael Crispin. Cadê ele? Espera aí, Deputado, volta lá. Para dizer o seguinte: nós tivemos a oportunidade de ter acesso a esse Projeto, ler ele. De suma importância para o Estado de Rondônia, tem que ser votado com celeridade, por isso que nesse trâmite todo. Mas nós temos aí nesse Projeto algumas necessidades de ajuste para colaborar ainda mais para esse Projeto.

Então assim, para a gente não cometer injustiça com algumas categorias de dentro da própria Saúde, eu coloquei uma Emenda, Senhor Presidente, que atende também, cria uma extensão desse Projeto para benefício do Programa SAMD (Assistência Multidisciplinar Domiciliar), que é um serviço maravilhoso de profissionais da Sesau, que vão às residências e fazem das residências um leito hospitalar. A economia que esse Programa tem gerado para os cofres do Estado é até difícil de nós conseguirmos mensurar aqui. Sem contar o tratamento humanizado feito por esses profissionais.

Então, nós estamos apresentando a Emenda para que esse mesmo benefício, esse mesmo auxílio indenizatório feito para os profissionais dentro das Unidades de Saúde, seja feito também para aqueles profissionais também que hoje estão dentro do Programa SAMD.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Tem uma nova Emenda. Parabenizar. Parabenizar o Deputado Jean pela sensibilidade. Conheço esse programa, um programa realmente muito importante.

Convido novamente o Relator da matéria, Deputado Crispin, para uso da tribuna. Agora é preciso que Vossa Excelência dê o parecer referente a essa Emenda do Deputado Jean.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Então vou tratar só da Emenda que o Deputado Jean apresentou?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Tem a Emenda do Deputado Dr. Neidson, não é?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Que já foi acatada no parecer.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Que já foi acatada no parecer. E agora, então, vamos discutir a Emenda do Deputado Jean.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Primeiro, destacar aqui a sensibilidade do Governo do Estado quando traz, num momento tão difícil, um projeto dessa natureza.

Em seguida, Deputado Jean, parabenizá-lo pela iniciativa, a vontade de estender o benefício a uma

categoria similar dentro da própria Sesau. No entanto, gostaria de trazer aqui uma situação dentro do relatório, que a Emenda que Vossa Excelência apresenta traz ao Governo do Estado despesa. Ela onera os cofres do Estado. Por isso, o nosso parecer, em relação à Emenda que o Deputado Jean apresenta, é por rejeitar a Emenda pelo vício de iniciativa. Se nós acatarmos a Emenda aqui, o Governo será obrigado a vetar depois, pela ilegalidade.

Então, o parecer da CCJ é pelo não acatamento da Emenda.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria de abrir a palavra, se algum deputado gostaria de discutir o parecer da Emenda.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Para discutir, Presidente. Deputado Eyder Brasil.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Da Emenda...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria, Deputado Jean, de pedir permissão para Vossa Excelência, passo primeiro a palavra ao Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Está ouvindo?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor. Pode falar.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Eu voto pela aprovação da Emenda. Concordo com o Deputado Jean. Tem outras unidades hospitalares do Estado que também estão tratando Covid, no enfrentamento da pandemia e que fazem jus a essa verba indenizatória. Então, por mais que haja a possibilidade, e eu acredito que o governo, com a sensibilidade que está tendo com os profissionais de Saúde, não deverá derrubar a Emenda do Deputado Jean.

Então, eu voto favorável pela causa, pelo mérito e pela necessidade de nós, enquanto parlamentares, fazermos essa justiça a esses profissionais do Estado. É um grupo pequeno de profissionais de Saúde, mas que está trazendo resultado de forma gigantesca para o Estado de Rondônia, como muito bem já falou o Deputado Jean Oliveira. Então, mesmo sabendo que há essa possibilidade, eu voto favorável pela Emenda.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado gostaria de discutir o parecer?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Para uso da tribuna, Excelentíssimo Deputado Jean Oliveira, para discussão do parecer.



O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, primeiro quero, de forma respeitosa, aceitar a rejeição por parte do Deputado Ismael Crispin como Relator. Respeitosamente, mas discordando do ponto de vista dele, uma vez que a Emenda apresentada aqui não é um projeto de lei, não cria vício de iniciativa porque nós estamos propondo aqui uma Emenda no Projeto do Executivo. Nós não estamos fazendo um Projeto alternativo, aleatório. Nós apenas estamos apresentando dentro do bojo do próprio Projeto encaminhado pelo Executivo. Então, a meu ver, isso não traz vício de iniciativa.

E eu quero dizer que nós fizemos essa Emenda porque conhecemos o Programa SAMD, o qual eu quero fazer aqui um apelo aos meus colegas deputados que a gente possa votar essa Emenda, rejeitando o parecer do Deputado Ismael Crispin, em prol de todos aqueles que têm o atendimento em domicílio. Esses profissionais estão tanto na linha de frente, quanto aqueles que estão dentro das Unidades de Saúde. Esses profissionais estão se arriscando tanto quanto aqueles que estão na Unidade de Saúde, às vezes até mais. Sabe por que, Deputado Ezequiel Neiva, Deputado Ismael Crispin? Porque muito hoje do que é feito no SAMD é feito por conta própria dos servidores. Essa semana eu pedi para a Secretaria, para a Sesau, colaborar com os veículos. E nós sabemos que a Sesau está fazendo o que pode. E a Sesau recorreu diretamente à Casa Civil a quem não mediu esforços para buscar dentro da frota do Executivo, os veículos para atender esse programa maravilhoso que é o SAMD, que, hoje, os profissionais estão usando os próprios carros. Inclusive, Senhor Presidente, coloquei aqui no grupo dos deputados essa necessidade, e muitos deputados se solidarizaram a colocar os seus veículos neste momento que nós estamos, de pandemia, para fornecê-los para a Secretaria de Saúde poder atender melhor, através desse

programa. Porque os profissionais, hoje, médico, enfermeiro, estão andando no próprio carro. Então, além de sair da casa da pessoa com Covid, entra no próprio carro, contaminando o seu veículo, mais cedo ou mais tarde o veículo que está carregando a sua família.

Como a gente não tem a visão de entender que essa pessoa também está de frente para a Covid? Como nós vamos pagar verba indenizatória para vários que estão combatendo esse vírus e esses que também estão fazendo, a pedido da Secretaria de Estado da Saúde, nós não damos o mesmo reconhecimento? Inclusive, aqui aos deputados que fazem parte da Segurança Pública, que defendem Segurança Pública, Deputado Jair Montes, existe uma ala específica do SAMD para os profissionais servidores públicos da Segurança Pública, policiais militares que muitas vezes são contaminados trabalhando e o SAMD vai lá e atende essas pessoas.

Então, é um programa muito bom. Eu tenho só que parabenizar o Estado por ter mantido ele, o Governador Marcos Rocha. Apelo para que faça um fortalecimento dando mais condições de trabalho para esses profissionais. E agora, neste momento, peço que os senhores façam justiça com esses servidores que também estão na linha de frente.

Portanto, eu peço aqui que rejeitem o parecer do Deputado Ismael Crispin, porque, a meu ver, ele está equivocado quanto ao vício de iniciativa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Continua em discussão o parecer. Só para os deputados entenderem. Quando nós colocarmos em votação aqui, nós temos aqui o parecer favorável ao Deputado Dr. Neidson, à Emenda, e o parecer

contrário ao Deputado Jean. A assessoria está falando que primeiro tem que votar o parecer.

Eu passo a palavra aqui, quem gostaria?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Dr. Neidson primeiro.  
**(fora do microfone).**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Só acrescentar à fala do Deputado Jean, que dá última vez que vieram o Dr. Sérgio Melo e o Paulo Giraldi lá do Lepac, eles nos disseram dados reais que já tinham atendido mais ou menos umas 40 mil pessoas através do SAMD e tiveram somente 5 óbitos. Daí se vê a economicidade que se tem implantando o SAMD no Estado de Rondônia e dando apoio total a essa equipe médica e de saúde que trabalha no SAMD. De 40 mil pessoas, só 5 óbitos é uma taxa de mortalidade muito baixa. Então parabéns a toda equipe do SAMD.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Passo a palavra ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, eu comungo também, eu sempre falei nesta Casa que eu não voto contra

servidor público. Mas eu tenho uma coerência muito grande. Eu sou amigo pessoal do Deputado Jean Oliveira, admiro muito o trabalho dele e também da importância que o SAMD faz, porque até então, até dias atrás a minha sobrinha também fazia parte do SAMD que eu creio que é um dos trabalhos mais lindos que o Estado tem. E quem dera que nós pudéssemos aumentar essa equipe do SAMD porque hoje com os hospitais lotados você tem o atendimento em casa, humanizado e você também consegue dar a tranquilidade ao paciente.

Só que neste momento a gente tem que também olhar por outro viés. O outro viés, quando o Governo do Estado se preocupa em encaminhar para esta Casa um projeto dessa importância é porque ele está preocupado com aqueles profissionais. E eu lembro muito bem que tempos atrás tivemos que ir para a Justiça, inclusive o Deputado Alan Queiroz trabalhou muito forte nessa questão, para que faculdades em Porto Velho formassem médicos. E de médicos que, se eu não me engano, em torno de 40 médicos que formaram aqui em Rondônia, aqui em Porto Velho em duas faculdades, muitos deles foram embora, não ficaram aqui, foram para outros Estados. Poucos ficaram aqui em Rondônia.

E agora nós estamos vivendo uma crise predatória. A crise predatória. Em que sentido? Estados que têm condições de pagar melhor estão colocando dinheiro e levando os médicos. E médico, ele é médico aqui, ele é médico em qualquer lugar do Estado, do território brasileiro. Então ele ganha aqui em Porto Velho, em Rondônia, R\$ 20.000 e tem lugar pagando R\$ 40.000, R\$ 50.000, por quê? Porque precisa de médicos para atender nas Unidades. Então, se eu não socorro, neste momento, a perda desses médicos aqui de Rondônia e valorizando aqui a enfermagem, que nós estamos valorizando a área da saúde, nós vamos perder muitos

médicos. E os poucos médicos que têm no SAMD, que são guerreiros, não vão dar conta de atender o que os médicos que estão atendendo hoje.

Então, por prudência eu vou, Deputado Jean me perdoe, mas eu vou contra a sua Emenda. Eu vou naquilo que até a Assembleia trabalhou e construiu esse caminho dos médicos ganharem o que vão ganhar agora e os enfermeiros também terem esse valor um pouco acrescido dos R\$ 300,00 do auxílio-covid.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Pela Ordem, Senhor Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Eu acho que eu estou na ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quem pediu primeiro?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Eu.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Deputado Luizinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria de passar a palavra ao líder do governo, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhor Presidente, eu quero primeiramente enaltecer mais uma vez o empenho e até o sacrifício do Governo Marcos Rocha de lidar com um problema tão grave que é a questão da pandemia, da Covid-19. E o

governo tem se desdobrado ao máximo, buscado recursos, muitas vezes, de onde não se tem. Sabemos que temos hoje várias empresas fechando, arrecadação caindo e mesmo assim o governo, com maestria, tem se desdobrado. E apresentou uma proposta aqui e essa proposta é muito clara, ela é bem clara. É exatamente para que nós possamos segurar os nossos profissionais de saúde na linha de frente do combate à Covid-19. E essa proposta que o governo enviou foi feita, exatamente, tirando tudo o que tinha de recurso de vários setores para que pudessem atender a essa demanda para que os nossos profissionais de saúde, aqueles que estão cuidando da nossa população, que estão tentando salvar vidas, que estão tentando curar essa enfermidade do nosso cidadão, foi apresentado aqui pelo governo.

Diante dessa proposta feita pelo governo, nós recebemos aqui duas Emendas. Uma Emenda, até que seria mais, poderíamos dizer, uma correção de texto, que é feita aqui pelo Deputado Dr. Neidson – que é nosso médico e que entende muito de saúde –, onde o Deputado Dr. Neidson fala que aqueles profissionais que tiverem mais de um contrato, naturalmente, serão contemplados pelo número de contratos. Ou seja, podem até ser acumulativas essas gratificações.

Então, realmente, está correto e isso daí é uma, como eu disse, praticamente, adequando um texto. Já a proposta do Deputado Jean Oliveira, que foi relatada pelo eminente Deputado Ismael Crispin, e que parece que num momento muito oportuno, porque colocou exatamente um deputado que é advogado, que conhece de lei, que conhece de Regimento, que é o Deputado Ismael Crispin. E antes de relatar essa matéria, o Deputado Ismael Crispin falou: “muitas vezes o mandato nos apresenta umas condições adversas, porque a gente tem o desejo popular, tem a justiça para com o funcionário, para com o consumidor, que é de poder conceder

uma gratificação, mas nós temos uma Constituição. Nós temos um Regimento Interno e nós temos uma Constituição. E constitucionalmente, se fala que, um Parlamento, um deputado estadual, uma Assembleia Legislativa, não tem autonomia, não tem prerrogativa de colocar qualquer tipo de proposta ao governo como obrigação, desde que onere os cofres do Estado; desde que gerem despesa para o Estado.”.

Então nós queremos deixar muito claro e parabenizar Vossa Excelência, Deputado Ismael Crispin, que aqui não está tratando de conceder ou não um benefício a alguém. Mas está tratando de uma Constituição que deve ser respeitada. Porque, se essa proposta seguir para a frente, essa Emenda, automaticamente o governo vai ter que vetar, vai ter que voltar esse Projeto para ser analisado pela Assembleia, e se aprovado e o governo não tem essa condição de aportar esse valor financeiro, o governo vai ter de entrar com uma ação de inconstitucionalidade e isso tudo pode gerar o quê? Nós perdermos muitos profissionais. E hoje, perder profissionais da saúde é quase o sinônimo de perder vidas. E nós não queremos perder vidas. É essa a proposta que o Governo encaminha à Assembleia Legislativa.

Então, só quero aqui, Deputado Crispin, enaltecer a sua responsabilidade. Responsabilidade. E não tão distante, parabenizar a preocupação do nosso eminente Deputado Jean Oliveira, que apresenta uma proposta necessária, importantíssima, porque realmente os profissionais do SAMD, o projeto do SAMD faz um grande trabalho, mas o momento não nos oportuna essa condição. Então, só isso que eu queria registrar, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Senhoras e Senhores Deputados, ainda para discussão do parecer...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, como eu fui citado, gostaria, depois, de falar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Claro, claro.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu vou votar on-line, porque eu tenho uma viagem. Só como Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Jair, eu também tenho essa viagem, junto.

O SR. JAIR MONTES - Eu vou votar on-line, que eu tenho uma viagem e nem arrumei a mala ainda. Duas e meia eu tenho de estar no aeroporto. Vou votar on-line.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vai on-line, vai on-line.

Gostaria de convidar aqui a Deputada Rosângela Donadon para substituir aqui o Deputado Jair na Secretaria.

Passo a palavra, agora, ao Deputado Ismael Crispin para discutir o parecer.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, só para contribuir com o nosso líder e a discussão de fato é muito pertinente. Não se trata aqui de a gente fazer ou não uma defesa. É claro que é muito importante o SAMD, por tudo o que nós já



ouvimos, do trabalho que presta. Quero ressaltar que a proposta que o Deputado Jean Oliveira traz é extremamente louvável e é importante você ter no Parlamento alguém com uma visão tão apurada que consegue enxergar, às vezes, um pouco mais longe. Mas eu queria pedir aos senhores parlamentares que estão nos ouvindo, desde ontem nós estamos discutindo esse processo. E aqui fazer um reconhecimento ao Governo do Estado, através da sua equipe técnica, que buscou todos os meios possíveis para que essa proposta fosse atendida. E, infelizmente, nós estamos num momento em que o governo não tem essa condição. Não tem, neste momento, a condição de poder atender. E ligado a isso nós temos, sim, a questão da ilegalidade da proposta, porque nasce do Parlamento a ideia de se acrescentar despesas ao Poder Executivo. Eu não posso, dado o termo, dada a preocupação com a legalidade, a Casa não tem essa prerrogativa. Nós não podemos impor uma obrigação se nós não, de fato, participamos dela.

Então eu só queria reforçar aos colegas que estão nos ouvindo que é importante a gente dar celeridade. O foco principal aqui, de fato, é a gente atender os médicos, porque nós estamos tendo, neste momento, evasão, nós estamos tendo êxodo de médicos indo embora para outros Estados. E é isso o que não pode acontecer. Então reforço o pedido, volto aos senhores da forma do relatório.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gostaria, também, agora de franquear a palavra aos deputados que estão online.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Para discutir, Presidente. Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. Só um minutinho. Eu ouvi algum deputado on-line pedindo a palavra?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a permissão do Deputado Edson Martins, eu gostaria de conceder primeiramente a palavra ao Deputado Lazinho da Fetagro. Gente, eu pedi celeridade, porque eu estou preocupado. A gente perdeu 35 médicos de sexta-feira até segunda. Então nós... Está esvaziando a Sessão e nós precisamos votar esse Projeto, senão vai complicar ainda mais a saúde do Estado de Rondônia.

Com a palavra o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Presidente, Senhores Deputados, com respeito a quem fez a Emenda, quem fez as Emendas e quem deu o parecer, as duas Emendas são inconstitucionais, porque as duas geram custos a mais. Ou eu sou um funcionário, tenho um contrato, recebo um valor. Se eu amplio para contrato e tenho dois contratos, eu amplio para dois valores. Então as duas Emendas. E na minha visão ou a gente tem um acordo de votar da forma como o governo encaminhou ou nós colocamos as duas

Emendas, porque as duas Emendas acarretam despesa. Isso é muito claro para nós. Nós não podemos deixar isso passar.

Eu sou a favor de que a gente encaminhe com as Emendas e o governo que veja suas condições para poder atender. Porque nem uma e nem outra seria de cunho do Legislativo, e, sim do Executivo, porque as duas geram despesa. Obrigado, Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Pela Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, vamos encerrar as discussões, senão não vai votar esse Projeto, gente.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Só para ajudar o Deputado Lazinho da Fetagro, que é sempre muito coerente. Em relação à Emenda que o Deputado Dr. Neidson apresentou, foi só uma correção de texto, porque o cálculo da despesa já está inserido no processo. Então foi só uma correção de texto. Deputado Dr. Neidson, lógico, preocupado com a categoria, falou: "Olha, quero deixar isso expresso na lei", mas já estava garantido, então não houve ali na Emenda do Deputado Dr. Neidson nenhum acréscimo de despesa.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu estou começando a ficar preocupado com o quórum. Eu estou ficando preocupado com o quórum. Eu vou, novamente eu faço o alerta. Perdemos 35 médicos. Tem Estados e municípios Brasil afora, oferecendo R\$ 40 mil por mês para os médicos, mais benefícios. Então, se nós não formos céleres e esvaziar esta Sessão, nós vamos perder muitos médicos e, de repente, a gente não consegue nem mais contrata, e vai ter que fechar as UTIs.

Eu gostaria que quem for fazer agora, que seja de maneira rápida. Mais alguém gostaria de fazer aparte?

O SR. EDSON MARTINS - Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, rapidamente, o Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, eu só gostaria de deixar registrado o reconhecimento desta Casa à equipe de Saúde aqui, na pessoa do Nélio e toda sua equipe, a Casa Civil, Lidiane e o Governo do Estado, por mandar esse Projeto tão importante. E também a Vossa Excelência, Presidente, que desde ontem, todos os deputados, aqui liderados por Vossa Excelência, desdobrados em cima de resolver essa situação e votar esse Projeto. E o nosso colega, Deputado Jean Oliveira, eu acho, Deputado Jean Oliveira, que você tem todo mérito, com certeza, a equipe do SAMD é muito importante. Quando se investe em prevenção você deixa de gastar mais em saúde. Eu acho que Vossa Excelência deveria encaminhar um Requerimento, uma Indicação para o Governo do Estado, Secretário Nélio, e que

o Governo do Estado pudesse ver essa questão do SAMD, e que o Deputado Jean Oliveira com certeza fosse contemplado.

Então deixo o nosso reconhecimento a todos que fizeram esse esforço, mas eu também entendo que essa Emenda, neste momento, seria inconstitucional.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, para encaminhar.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Para discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Só um minuto, só um segundo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, só pedir, celeridade.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu só queria registrar a importância do projeto SAMD. É muito importante, a gente sabe do trabalho. Agora, infelizmente, como a Emenda é inconstitucional, não temos o que fazer. Agora, a gente queria, eu quero fazer uma Indicação aqui para o governo achar uma solução para o SAMD o mais rápido possível, porque do jeito que está não dá. Nem estrutura eles têm. Nós temos, Nélcio - você que está aqui ouvindo a gente aqui

-, a Secretaria de Saúde procure uma solução para ajudar eles.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, para encaminhar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O encaminhamento final.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Para encaminhar. Essas duas Emendas, a gente vê que tem uma com parecer favorável e outra com parecer por rejeição. Tem que ser votadas separadamente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Pode ser.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Então quem tem que pedir isso aí, o Deputado Luizinho Goebel, líder, poderia propor essa votação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Alguém tem que pedir para votar em destaque.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu não vou pedir. Agora, quero fazer outra fala, aqui. Deputado Luizinho, sem ser insensível com ele e nem com o Deputado Ismael Crispin, eles estão distorcendo as falas. A fala do Deputado Luizinho quando diz que essa Emenda irá prejudicar o

Projeto, isso não é verdade. Não é verdade, em momento algum. O Governador pode muito bem vetar parcialmente a nossa Emenda e o Projeto não fica prejudicado. Então, isso, que seja bem corrigido; e quando o Deputado Ismael Crispin fala que a Emenda do Deputado Dr. Neidson, que é super louvável, e tem o meu voto, e se não for aprovada a minha, a do Deputado Dr. Neidson tem que ser aprovada. Ele está criando dois pesos e duas medidas, o Deputado Ismael Crispin, porque é a mesma coisa. Não adianta dizer que não está prevista orçamentariamente, Presidente, que, infelizmente, o Deputado Ismael Crispin está distorcendo os fatos também. Então, a meu ver, nós não estamos sendo inconstitucionais em fazer essa Emenda.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vou ter que encerrar esta Sessão. Rapidamente, gente. A Sessão vai esvaziar.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Jean, como é uma questão, o senhor tem conhecimento, acho que o senhor até trabalhou um tempo, estudou um período, um bom período de Direito, só queria que o senhor respondesse. O senhor falou que não procede, que não é fato, então, eu gostaria que o senhor me respondesse se no seu entendimento - com a experiência que o senhor tem como parlamentar ou até como acadêmico de Direito -, se essa sua Emenda é constitucional ou inconstitucional?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Só de eu estar apresentando, é porque eu acredito que ela é constitucional, senão não faria isso, Deputado.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, só uma fala bem rápida.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Então, o senhor afirma: acreditar é afirmar que é...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Óbvio que é.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Então, está bom.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Última fala, Deputado Anderson, por favor.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Eu voto nessa matéria, essa segunda que chegou, justamente porque é um pleito de nós deputados, está sendo atendido. A gente sabe que não consegue atender tudo, mas uma classe menos favorecida da Saúde está tendo um ganho considerável. Talvez não seja o ideal, mas considerável, que são os técnicos de enfermagem. Então, o governo está fazendo justiça através de um trabalho desta Casa. Inclusive, o Deputado Jean que levantou esse pleito, infelizmente, não consegue atender tudo, mas como o Deputado Chiquinho falou, vamos continuar cobrando em relação à estrutura, as condições do SAMD, que faz um trabalho indiscutível pela nossa sociedade, até por nós mesmos.

Então, eu voto com o governo essa matéria, dessa forma. Infelizmente, não tem como a gente gerar despesa. Pode vir um Veto. Se, no caso, passar a Emenda do Deputado



Jean, mas é muito complicado, é muito ruim. Então, eu encaminho votando favorável à Emenda do Deputado Dr. Neidson e contra a Emenda, tecnicamente, o voto em relação à Emenda do Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, põe para votar que não perde tempo. Quem quiser, vai discutindo enquanto vai votando. A votação é simbólica?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Simbólica. O último, agora, rapidamente, o Deputado Alan e depois nós vamos por em votação.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, eu quero só colocar aqui o meu pensamento com relação à matéria que nós estamos votando neste momento, aqui, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Quem votar favorável ao relatório, não está votando contra o mérito da matéria, ou seja, todos os deputados que estão aqui, Senhor Presidente, deixaram de votar essa matéria no dia de ontem por entender que tínhamos que dar um tempo para o governo fazer estudo financeiro, de impacto, se poderia atender um aumento na proposta com relação à solicitação desta Casa para os profissionais da Saúde, e conseguimos, passou de R\$ 600,00 para R\$ 800,00. Mérito de todos. E também todos apoiamos a pauta do Deputado Jean Oliveira. Todos apoiamos naquele momento. A partir do momento que se apresentou que não tinha recurso para atender também essa demanda dos deputados, não foi possível o Projeto vir do governo. E o Deputado, na sua prerrogativa, apresenta a Emenda. Outros deputados entendem que ela é constitucional, outros

entendem que é inconstitucional. O Poder Jurídico é isso. Toda essa discussão jurídica tem entendimento e divergências. Eu entendo que o relatório do Deputado Crispin está correto. Irei acompanhar, Excelência, o seu relatório porque entendo também que o Deputado Jean não poderia propor um gasto para o Executivo. Então, nesse sentido, acompanho Vossa Excelência no relatório, mas deixando aqui, o meu voto técnico, o meu voto embasado juridicamente. Não que eu seja contrário à demanda apresentada, aqui, pelo Deputado Jean, com relação ao SAMD, que entendo também, que é um ótimo serviço prestado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Encerradas as discussões. Vou colocar em votação. Consultei aqui a Mesa, nós vamos colocar em apreciação o parecer do Deputado Crispin com as Emendas, com as duas Emendas.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Presidente Redano.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - O parecer do Deputado Crispin rejeita a Emenda do Deputado Jean e aceita a do Deputado Neidson. Essa é a votação, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Isso. Vou colocar em votação.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, eu não quero que a minha Emenda prejudique a do Deputado Dr. Neidson que está...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Se não passar o parecer, eu tenho que nomear um novo relator. Não fica prejudicado. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Um (1) voto contrário registrado, do Deputado Jean. Aprovado o parecer.**

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Registrar do Deputado Eyder Brasil também.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Agora a discussão do Projeto.

O SR. EYDER BRASIL (*Por videoconferência*) - Registrar o voto do Deputado Eyder Brasil no parecer. Voto contrário ao parecer.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Desculpa. Retificando. **O Deputado Eyder Brasil também vota contra o parecer. Aprovado o parecer.**

Agora é a discussão...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Presidente, Deputado Lazinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Presidente, Deputado Lazinho. Só justificando o meu voto. É porque, se a proposta, a Emenda do Deputado Dr. Neidson, está inclusa já o valor no Projeto e não onera a mais, eu mantenho, então, a votação em favor do parecer do Deputado Crispin.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, perfeito. Agora, senhores, vamos à votação.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Presidente, uma Questão de Ordem. Para justificativa do voto, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Justificar o voto?

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Deputado Adelino. É.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Desculpa, está falhando. Qual Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Deputado Adelino Follador.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Adelino. É que está falhando, amigão.

Com a palavra para justificativa do voto, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Parabenizar o Presidente, parabenizar todos os deputados. Parabenizar toda a equipe do governo, da Saúde, da Casa Civil, que sentaram com a gente ontem e levamos uma proposta e trouxeram uma contraproposta e foi construída uma proposta e está sendo colocada em votação.

Por isso, eu estou votando pelo acordo que nós fizemos ontem, a Casa Civil junto com a Secretaria de Saúde fez um trabalho e, respeitando esse trabalho, e também acho que é inconstitucional. E gostaria muito de poder ajudar mais. Inclusive esse povo que faz as visitas nas casas muito importante. Esperamos que o governo, de repente, estude uma maneira de atender essa categoria, mas, por isso, eu mantenho o meu voto favorável. E a questão do Deputado Dr. Neidson, a Emenda do Deputado Dr. Neidson, já era para estar pagando. É só para tirar a dúvida, mas já estava respaldada pela lei anterior também, já estava atingindo. Mas o Deputado Dr. Neidson está frisando bem através dessa Emenda para que não haja dúvidas e o pessoal receba aí. É justo, quem tem 2 contratos, receber 2 contratos.

Então, por isso, o meu voto é favorável a esse Projeto e favorável também ao relatório do Deputado Crispin.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Adelino. Muito bem colocadas suas palavras.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Para discutir meu voto, Presidente. Eu voto com meu companheiro Deputado Crispin pela inconstitucionalidade da Emenda, mas deixar aqui bem claro: em nome da Assembleia Legislativa, eu espero que o governo pegue aqueles Corollas que estão lá parados - que são 18 Corollas lá parados que não fazem nada lá - e coloquem para o SAMD para atender esse programa. E vamos achar uma solução, Presidente, para o nosso programa do SAMD, porque é muito importante para o Estado de Rondônia. Economicamente é viável e faz um trabalho decente. Mas, como é inconstitucional, eu voto com o Deputado Crispin.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, gente. Eu gostaria já de colocar em votação, porque faltam 10 minutos.

Eu gostaria, antes de colocar em votação, eu quero fazer justiça aqui. Esse Projeto, a Assembleia Legislativa foi fundamental para poder valorizar os servidores. Os zeladores, os técnicos de enfermagem, os enfermeiros. Então, está se fazendo justiça. Então, desde ontem esse Projeto é discutido.

Eu quero também fazer justiça ao companheiro Deputado Jean. O companheiro Deputado Jean foi o primeiro deputado que concorda com o pagamento dos médicos, mas que alertou que nós devemos também prestigiar as demais classes. E abriu essa discussão do SAMD.

Eu quero, Deputado Jean, me colocar à disposição para ajudar no que for preciso esse importante serviço. A sua

fala veio ao encontro com todos os deputados. Eu entendo que o tempo urge. A discussão deveria ser mais longa, mas nós temos a questão da contratação dos médicos.

Mas queria aqui fazer justiça e deixar público aqui o meu elogio a sua luta pela categoria, pelo SAMD e demais. E, bem como, todos os deputados aqui se debruçaram, lutaram e hoje estão fazendo história, esta Casa de Leis está fazendo história. Está valorizando os servidores que estão na ponta. Governo do Estado e Assembleia Legislativa juntos valorizando os profissionais da ponta: o técnico de enfermagem, o auxiliar de enfermagem, os zeladores, as zeladoras, os médicos, enfim, toda a categoria da Saúde.

Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado com Emenda do Deputado Dr. Neidson. Vai à segunda discussão e votação.**

Matéria seguinte, Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - Não há mais matérias, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Tem mais uma votação. Encerrada a Ordem do Dia. Não havendo mais nada a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para logo em seguida, a fim de apreciar em segundo turno as matérias apreciadas nessa Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 14 horas e 01 minuto)

*(Sem revisão dos oradores)*